



PRIMEIRO DEUS
MINISTÉRIO DA MIOGONOMIA CRISTÃ



A Alegre Arte da Dadivosidade Sistemática

Leituras Devocionais de
Para o Ofertório 2026

Julian Archer

RECONHECIMENTOS

COPYRIGHT

Copyright © 2026
Associação Geral dos Adventistas
do Sétimo Dia®. Todos os direitos
reservados

PRINCIPAL COLABORADOR

Julian Archer

DIRETOR

Marcos F. Bomfim

EDITOR

Aniel Barbe

EDITORA ASSISTENTE

Johnetta B. Flomo

EDITOR DE CÓPIAS

Megan Mason

DESIGN E LAYOUT

info@180.social, www.180.social

TRADUZIDO POR

Delmar F. Freire

IMAGENS

Pexel

VERSÃO BÍBLICA

Salvo indicação em contrário, as
citações bíblicas são extraídas da
Versão Almeida Atualizada,
Copyright © 2017. Usado com
permissão. Todos os direitos
reservados.

COLABORADORES DAS DIVISÕES

ECD	Meshack Mbago
ESD	Vadim Grinenko
IAD	Roberto Herrera
NAD	Michael Harpe
NSD	Ho Young Cho
SAD	Josanan Alves, Jr.
SID	Mundia Liywalii
SPD	Julian Archer
SSD	Francis Amer
SUD	Sunderraj Paulmoney
TED	David Neal
WAD	Bright Osei Yeboah
MENA	Amir Ghali
IF	Julio Mendez
CHUM	Steve Rose
Ucrânia	Konstantin Kampen

AUTORIZAÇÕES

Este material pode ser traduzido,
impresso ou fotocopiado “como está”
por entidades Adventistas do Sétimo
Dia sem necessidade de autorização
adicional. Documentos republicados
devem incluir crédito: Ministérios de
Mordomia da Igreja Adventista do
Sétimo Dia.

CONTATO

Stewardship Ministries
General Conference of SDA
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, MD 20904, USA

✉ gcstewardship@gc.adventist.org

🌐 <https://stewardship.adventist.org>
gcstewardship@gc.adventist.org

f [https://www.facebook.com/
GCStewardshipMinistries](https://www.facebook.com/GCStewardshipMinistries)

📺 [https://www.youtube.com/@
godfirstvideos-gcstewards](https://www.youtube.com/@godfirstvideos-gcstewards)

ÍNDICE

Página **4** *Introdução*

Página **5** *Sobre o Autor*
Orientações Sobre o
Uso das Leituras

Página 6 • *Janeiro* • *Sábado 1-5*

Página 11 • *Fevereiro* • *Sábado 6-9*

Página 15 • *Março* • *Sábado 10-13*

Página 19 • *Abril* • *Sábado 14-17*

Página 23 • *Maior* • *Sábado 18-22*

Página 28 • *Junho* • *Sábado 23-26*

Página 32 • *Julho* • *Sábado 27-30*

Página 36 • *Agosto* • *Sábado 31-35*

Página 41 • *Setembro* • *Sábado 36-39*

Página 45 • *Outubro* • *Sábado 40-44*

Página 50 • *Novembro* • *Sábado 45-48*

Página 54 • *Dezembro* • *Sábado 49-52*

Página **58** *O que é Pacto?*

Página **59** *Comparando o Dízimo, o*
Pacto e as Ofertas Especiais

Página **61** *Os Três Planos de Oferta*

Página **63** *Guia Simplificado Para as*
Leituras Devocionais do
Ofertório



Introdução

As Leituras Devocionais Para o Oertório são uma publicação anual do Departamento de Ministérios de Mordomia da Associação Geral. Seu objetivo é enriquecer a experiência de adoração em nossas igrejas locais e aprofundar a compreensão dos membros sobre a mordomia cristã.

Recomendamos que você leia ou apresente o conteúdo antes da coleta das ofertas. Sempre inclua o apelo e conclua com uma oração.

Se sua igreja local preferir o formato de vídeo, existe uma versão em vídeo das Leituras Devocionais Sobre Dízimos e Ofertas disponível em:

Inglês

GodFirst: <https://www.youtube.com/@godfirstvideos-gcstewards>

Francês

Dieu en Premier: <https://www.youtube.com/@dieuenpremier>

Português

Primeiro Deus: <https://www.youtube.com/@primeirodeus623>

Espanhol

Primero Dios: <https://www.youtube.com/@primerodios1007>



Sobre o Autor

Julian Archer

Com pouco menos de 40 anos de idade, Julian optou por se aposentar de uma frenética carreira empresarial para fundar o ministério Fé vs. Finanças. Ele é o autor de *HELP! I've Been Blessed!* (SOCORRO! Fui Abençoado!), livro em que fala sobre como impedir que as bênçãos de Deus se tornem maldições. Julian ama compartilhar o testemunho sobre como Deus lhe mostrou uma maneira de fortalecer a fé de outras pessoas. Hoje, como Diretor de Mordomia da Divisão do Pacífico Sul, ele acredita fervorosamente que a educação em mordomia deve se concentrar mais no fortalecimento da fé do que em arrecadar fundos, e também descobriu que viver com gratidão leva o crente a doar com alegria. Ele é casado com Melinda, uma esposa “conforme Provérbios 31”, e o casal é abençoado com dois filhos já adultos. Eles moram em uma pequena cidade da costa leste da Austrália.



Beneficência Sistemática

A beneficência sistemática é um método de devolução de dízimos e ofertas que se concentra em dedicar intencional e sistematicamente uma porcentagem de nossa renda à obra missionária de Deus ao redor do mundo.

O modelo de dízimos e ofertas proporcionais tem suas origens em toda a Bíblia e foi promovido pelos pioneiros adventistas para ajudar a apoiar os obreiros da linha de frente do evangelho. Foi esse sistema de doações previamente planejadas, intencionais e proporcionais adotado pelos membros da igreja que permitiu que a família da igreja de Deus crescesse rapidamente.

Ellen White escreveu: “Esta questão de doar não é relevada ao impulso. Deus nos deu instruções definidas a respeito disso. Ele especificou os dízimos e as ofertas como medida de nossa obrigação. E Ele deseja que doemos regular e sistematicamente. [...] Depois que o dízimo for separado, que as dádivas e ofertas sejam repartidas, ‘conforme Deus vos fez prosperar’” (*The Review & Herald*, 9 de maio de 1893).

A beneficência sistemática ainda é relevante hoje? Sim, mais do que nunca. Todas as atividades missionárias, desde o evangelismo em igrejas locais até as iniciativas de evangelismo em massa em todo o país, são possíveis graças às suas doações. No entanto, embora as ofertas para as necessidades de nossas igrejas locais em muitas partes do mundo tenham crescido, as ofertas missionárias têm diminuído.

Apelo

Ao devolvermos nossos dízimos a Deus e entregarmos a Ele nossas ofertas neste primeiro sábado de 2026, que possamos estar comprometidos com a beneficência sistemática no ano que se inicia. Que possamos reservar sistematicamente uma porcentagem de nossa renda ao longo de 2026 e doá-la regularmente para a missão de Deus, tanto em nível local quanto mundial. Obrigado por administrar fielmente as bênçãos dadas por Deus.



Sábado 2 · 10 de janeiro 2026

Jesus Salva, eu Gasto

Jesus era um poupador ou um gastador? Ele era o modelo ideal da generosidade – um grande doador –, mas a Bíblia não menciona nada sobre Ele ser um gastador contumaz, mesmo tendo acesso 24 horas por dia, sete dias por semana a toda e qualquer fonte de recursos.

Mesmo quando “ostentou” Sua riqueza ilimitada ao generosamente criar, do nada, comida para mais de cinco mil pessoas, Ele mostrou não ser um esbanjador, pois pediu aos Seus discípulos que recolhessem as sobras – não apenas os pães e peixes inteiros, mas até o último pedaço. E por qual motivo? “Para que nada se perca” (Jo 6:12).

Você já havia notado isso? Jesus guardou doze cestos de sobras logo depois de provar que podia fornecer instantaneamente tamanha quantidade de comida, que desperdiçar doze mil cestos não chegaria a ser um problema.

Quando Deus nos abençoa abundantemente, dia após dia, ano após ano, é fácil começarmos a desperdiçar ou gastar demais em algumas áreas da nossa vida, muitas vezes sem que nos demos conta disso. Muitas vezes gastamos exageradamente com nossas casas, transporte, férias, lazer e estilo de vida em geral.

Jesus salva. Não deveríamos também salvar (economizar) nosso dinheiro também?

Apelo

Ao devolver o dízimo a Deus e dar o seu pacto hoje, você pode se unir a Jesus na obra de salvação de pessoas. Peçamos perdão a Deus pelas vezes em que desperdiçamos nossas bênçãos com coisas inúteis, e que Ele que nos ajude a doar como Ele doa. E que sejamos sábios na administração dos recursos financeiros que Ele nos confia.



Os Leões de Larry

A Bíblia nos diz que Satanás é o mestre do engano. Ele faz com que até venenos tenham um sabor delicioso e deixa algumas pessoas fazerem comidas saudáveis com um sabor horrível! Ele faz a verdade parecer erro, e o erro parecer verdade. O resultado é que, agora, o mundo inteiro está muito confuso.

Sua estratégia é de que você obtenha sucesso neste mundo tendo milhares de seguidores nas redes sociais ou desenvolvendo a capacidade de ganhar mais ou de viajar para mais lugares do que seus amigos nada mais é do que uma falsificação cruel da verdadeira paz e satisfação que Jesus oferece.

Conta-se a história de dois homens, Larry e Bill, que perderam seus empregos e não conseguiam encontrar trabalho. Certo dia, Bill viu um anúncio de um zoológico que pagava 30 mil reais por cada leão que capturassem na selva. Era uma carreira realmente perigosa, mas eles decidiram partir para a selva e tentar capturar alguns leões selvagens.

E lá se foram eles para a terra dos leões, levando com eles um carneiro inocente, uma jaula feita em casa e uma planilha computadorizada que mostrava todos os seus objetivos financeiros. Ao subirem uma saliência rochosa, ela cedeu e os dois deslizaram para dentro de um buraco cercado de paredes íngremes cheio de leões famintos. Larry avaliou rapidamente a situação deles e gritou: "Bill, estamos ricos! Estamos ricos!"

Não se deixe enganar. Satanás "anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar" (1Pe 5:8).

Apelo

Ao pensarmos na proteção de Deus e nas bênçãos que Ele tão generosamente nos concede, que nos sintamos inspirados a ser fiéis em devolver o Seu dízimo e entregar a Ele os nossos pactos. E que sempre busquemos e encontremos a verdadeira satisfação que só Deus pode nos dar. Obrigado pela sua doação fiel de hoje.



Sábado 4 · 24 de janeiro 2026

A Regra dos Dez

Você já ouviu falar da regra dos dez? Ela se baseia em alguns conselhos financeiros antigos e, no entanto, ainda é praticada por muita gente por todo o mundo hoje. O uso desse sistema tem permitido que algumas famílias administrem seu dinheiro com sabedoria, alcançando, dessa forma, a liberdade financeira.

A regra funciona assim: quando Deus lhe dá uma renda, os *primeiros* pagamentos devem ir para as três categorias de dez:

- **10% para o Dízimo de Deus:** Este é um ato de lealdade, fidelidade e gratidão. É um reconhecimento de que tudo o que você tem vem de Deus, e que os primeiros 10% já são Dele, e, por isso você os devolve fielmente a Ele.
- **10% como Ofertas:** Esses 10% são entregues na forma de pactos, doações e presentes. Isso mostra que você reconhece os dons de Deus e que é mais abençoado dar do que receber.
- **10% para a Poupança:** Este é um presente para você e sua família, para que você possa estar melhor preparado para necessidades futuras que possam surgir. A Bíblia nos ensina a importância de economizar para cuidar melhor de nossa família em tempos difíceis.

Em Malaquias 3, Deus nos desafia a testá-Lo devolvendo fielmente o dízimo de 10% e dando uma porcentagem (que você pode escolher) como pacto. A verdadeira liberdade financeira vem através da devolução do dízimo a Deus, da doação aos outros, da poupança sábia e dos gastos cuidadosos.

Apelo

Você está dando o seu primeiro e o seu melhor para o Mestre? Deus convida todos os Seus filhos a serem regulares e sistemáticos em suas doações. A Bíblia ensina que aqueles que colocam Deus em primeiro lugar serão recompensados por sua fidelidade. Obrigado por doar generosamente para a obra de Deus hoje.



Use as Coisas, Ame as Pessoas

Ao nos prepararmos para devolver o dízimo e dar nossas ofertas hoje, lembre-se deste sábio ditado: “Em uma época em que muitos amam as coisas e usam as pessoas, os cristãos são chamados a amar as pessoas e usar as coisas”.

Jesus nos mostrou como fazer isso. Ele usou o lodo para amar um cego. Usou a areia para amar uma adúltera. Usou água e vasos de barro para amar alguns recém-casados. Usou pães e peixes para amar uma multidão de famintos. Usou Suas vestes para amar uma mulher que sangrava.

E, finalmente, Ele usou uma cruz e três pregos para construir uma ponte de amor.

Jesus usou coisas para amar as pessoas.

Porém, numa reviravolta divina de incrível multiplicação, Jesus também usa as pessoas que ama. Sim, Ele nos usa para amar a todos, até mesmo nossos inimigos, pessoas que nos usaram injustamente.

Como Seus mordomos, somos convidados por Deus para usar as coisas que possuímos a fim de amar as pessoas. Devemos usar nosso tempo, talentos, tesouros e testemunho para levar as pessoas a Jesus. Que privilégio é sermos colaboradores na vinha de Deus.

Apelo

Você ama a Deus o suficiente para permitir que Ele o use? Ao devolver seu dízimo e dar seu pacto hoje, pergunte-se como você pode usar coisas – sua casa, finanças, talentos e tempo – para amar as pessoas. É um lindo modo de viver. É o jeito de Deus. Obrigado pela sua doação fiel de hoje.



Sábado 6 · 7 de fevereiro 2026

Cristãos Focados na Cruz

Algumas passagens da Bíblia parecem estar totalmente fora do lugar. Por exemplo, por que será que Jesus explicou em Mateus 6 que “os olhos são a lâmpada do corpo” (v. 22), bem ali onde estão alguns versículos que criticam o materialismo ao dizerem: “Não acumulem tesouros sobre a terra” e “Ninguém pode servir a dois senhores” (v. 19, 24)?

O que nossos tesouros terrenos e as declarações de Cristo: “Vocês não podem servir a Deus e às riquezas” têm a ver com nossos olhos?

Sabemos que ver anúncios requintados pode influenciar diretamente a forma como usamos as bênçãos materiais que Deus nos confia. Mas será que Jesus também estaria nos alertando contra a tolice que é trilhar Seus caminhos com o olho direito voltado para os tesouros celestiais enquanto o esquerdo está fixo nos tesouros terrenos? Quando fazemos isso, nos tornamos “cristão vesgo” e não conseguimos manter o foco nas coisas eternas, que são as que verdadeiramente importam.

Graças a Deus que Jesus não é apenas o nosso Caminho; Ele também é a Luz para o nosso caminho, e até oferece colírio para nos ajudar a enxergar com clareza enquanto O seguimos.

Que sejamos sempre cristãos lúcidos e focados, mantendo ambos os olhos na cruz de Jesus.

Apelo

Que possamos acumular com alegria nossos tesouros no Céu, onde os desfrutaremos por toda a eternidade. Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nosso pacto, façamos isso com ambos os olhos fixos em nosso Salvador Jesus Cristo, de quem vêm todas as nossas bênçãos. Obrigado, Jesus.



Sábado 7 · 14 de fevereiro 2026

Você Tem Tudo ou Não Tem Nada?

Os discípulos devem ter perguntado a Jesus: “Tens certeza, Senhor? Queres mesmo que saíamos de mãos vazias, sem ouro, prata ou mesmo cobre? E sem uma bolsa nem roupas extras? Como assim, Senhor, nem mesmo um par de sandálias?”

Jesus respondeu: “Exatamente! Vão, curem os enfermos, purifiquem os leprosos, ressuscitem os mortos, expulsem demônios”.

Em Mateus, lemos o testemunho ocular do discípulo quanto a esse mandamento de Cristo que desafia a fé. Jesus equipou os discípulos com algo que provavelmente pode ser descrito como “nada/tudo” – eles não deveriam carregar nada, mas com a confiança em Jesus, eles tinham tudo. A Bíblia chama isso de fé.

Alguns anos depois, Pedro e João, cheios do Espírito Santo, estavam caminhando em direção ao templo quando um homem aleijado lhes pediu algumas moedas. A resposta de Pedro, mesmo não tendo dinheiro algum na bolsa, demonstra sua fé e confiança em Deus. Pedro disse: “Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso lhe dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levante-se e ande!” (At 3:6).

O homem se levantou e saltou, louvando a Deus! Um verdadeiro milagre!

Diante do conforto oferecido pelos requintes e conforto do século 21, não podemos mais dizer com sinceridade: “Não tenho prata nem ouro”, pois algum dinheiro temos. No entanto, achamos difícil dizer: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda”.

Será que nossas finanças roubaram nossa fé?

A bolsa de Pedro estava cheia de nada/tudo... e ele usou o que estava disponível para comprar um milagre.

Apelo

Ao devolvermos os 10% de Deus como dízimo e entregarmos nosso pacto, peçamos a Deus que rompa os laços de tudo o que limita nossa fé. Oremos para que Deus nos ajude a vivenciar a obra poderosa que Ele pode e quer realizar, estejamos com a bolsa vazia ou cheia. Muito obrigado por sua fiel doação de hoje.



Um Campo de Força de Fé

Em 1915, uma senhora chamada Ellen G. White faleceu. Por 70 anos, ela havia falado e escrito sobre saúde, educação, teologia, família, vida devocional, oração e liderança.

Seus escritos estão agora disponíveis em mais de 150 idiomas – mais do que qualquer outro autor americano. Ela escreveu mais de cinco mil artigos e 40 livros, deixando mais de cem mil páginas manuscritas.

Alguns dizem que um de seus parágrafos mais poderosos é o que transcrevemos abaixo. Quando totalmente compreendido, ele abrange toda a nossa vida, incluindo nossa fé e nossas finanças.

A presença do Pai circundou a Cristo, e nada Lhe sobreveio sem que o infinito amor permitisse, para a bênção do mundo. Aí estava Sua fonte de conforto, e ela está disponível para nós. Aquele que está impregnado do Espírito de Cristo habita em Cristo. O golpe que Lhe é dirigido cai sobre o Salvador, que o circunda com Sua presença. O que quer que Lhe aconteça vem de Cristo. Não precisa resistir ao mal, porque Cristo é sua defesa. Nada Lhe pode tocar a não ser pela permissão de nosso Senhor; e todas as coisas que são permitidas "cooperam para o bem daqueles que amam a Deus" (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 51).

Que promessa incrível! Quando caminhamos com Cristo, qualquer golpe que o inimigo nos desferir recai primeiro sobre Jesus, e Ele só deixa passar os desafios que contribuem para o nosso bem. Nossa vida está nas mãos de Deus. Que lugar maravilhoso para se estar!

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nossos pactos, façamos isso com um coração alegre e grato. Jesus é nosso Protetor e nosso Provedor. Ao caminarmos em Cristo e com Seu Espírito em nós, não temos nada a temer quanto a nossa fé ou nossas finanças. Obrigado por sua doação fiel de hoje.



Sábado 9 · 28 de fevereiro 2026

Doações Para Cima, Pressão Sanguínea Para Baixa.

Jesus disse: “Deem e lhes será dado; boa medida, prensada, sacudida e transbordante será dada a vocês; porque com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos também” (Lc 6:38)

Por pelo menos dois mil anos, as palavras de Atos 20:35 – “Mais bem-aventurado é dar do que receber” – têm estado na boca de pregadores (e de angariadores de fundos), e sabemos que isso é verdade. Algo maravilhoso acontece dentro de nós quando vamos contra a nossa natureza humana, que é instintivamente egocêntrica.

Pesquisadores ao redor do mundo identificam a generosidade como a chave para aumentar a felicidade. No entanto, será que a generosidade poderia trazer mais benefícios do que apenas sentimentos agradáveis? Pesquisadores da Universidade da Colúmbia Britânica colocaram essa ideia à prova.

Todas as semanas, durante três semanas, eles deram duas notas de 20 dólares a pacientes com pressão alta e os orientaram sobre como gastar o dinheiro. Metade dos pacientes foi orientada a gastar o dinheiro consigo mesma, e eles compraram roupas, massagens, cremes faciais e outros artigos pessoais. Os outros pacientes foram orientados a gastar o dinheiro com os outros. Eles compraram chocolates para bombeiros, biscoitos para vizinhos, presentes para os netos e fizeram doações para instituições de caridade.

E qual foi o resultado? Os que doaram para si mesmos não apresentaram alteração na pressão arterial, enquanto os que doaram para os outros apresentaram uma redução significativa nesse exame. Doar é uma bênção.

Talvez os futuros médicos simplesmente prescrevam para seus pacientes com pressão alta: “Seja generoso duas vezes por semana até que a pressão arterial volte ao normal”.

Apelo

É realmente “mais bem-aventurado dar do que receber”. Deus abençoou a Igreja Adventista do Sétimo Dia com um sistema de doações que é uma grande bênção para nós e para os outros. Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e doar nossos Pactos com alegria. Agradecemos a Deus pelo maravilhoso privilégio de doar.



Sábado 10 · 7 de março 2026

Suficiente

Uma das perguntas mais comuns que fazemos a nós mesmos em relação à nossa renda e poupança é: “A partir de quanto será o suficiente?” A pergunta é muito válida.

Será que existe um valor financeiro do qual um cristão poderia dizer: “Agora já tenho o suficiente”?

Será que teremos o suficiente quando nosso patrimônio líquido corresponder a dez vezes a renda familiar média anual do país onde vivemos? Ou ele precisa ser vinte, cinquenta ou cem vezes maior?

Um homem disse certa vez: “Saberei que tenho o suficiente quando não precisar mais chupar a polpa das sementes de manga!”

Planejadores de aposentadoria nos dizem que precisamos de uma certa quantia de poupança e de ativos para nos aposentarmos confortavelmente. Esse valor deveria ser diferente para um seguidor verdadeiramente devoto de Cristo?

“Suficiente” é, na verdade, um termo relativo. Para um seguidor de Cristo, a questão importante não é quanto é suficiente, mas sim: será que o esforço para atingir meu nível de suficiência está me separando do Senhor?

Será esse o caso? Estaria esse esforço criando um obstáculo entre o nosso coração e o de Deus?

Se estiver, então precisamos fazer algumas mudanças drásticas... mesmo que ainda estejamos sugando a polpa das sementes de manga.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nossos pactos, peçamos a Deus que revele as coisas que podem estar nos afastando da confiança total Nele. Vivamos com sabedoria e sempre nos lembremos que a base da nossa crença é que Jesus é sempre suficiente. Obrigado pela sua doação fiel de hoje.



Sábado 11 · 14 de março 2026

Rádio Mundial Adventista

Imagine se os seus métodos de evangelização não se deparassem com fronteiras ou limites que os impedissem de alcançar bilhões de pessoas. As transmissões da Rádio Mundial Adventista (AWR, na sigla em inglês) viajam pelas ondas do rádio para lugares onde os missionários não podem ir e, dessa maneira, transforma vidas para a eternidade.

O rádio supera as barreiras das restrições governamentais, da oposição cultural, do analfabetismo e da geografia, se constituindo em uma das formas mais baratas de tecnologia, acessível à maioria da população mundial.

A AWR transmite a esperança na volta de Jesus para as pessoas de todo o mundo no idioma de cada uma delas. Produtores em estúdios locais criam programas em mais de cem idiomas maternos, o que permite tocar de maneira mais profunda o coração dos ouvintes. Mais idiomas são acrescentados, à medida que os recursos financeiros para o tempo de transmissão e para a contratação de produtores são disponibilizados.

Muitos estúdios também operam escolas bíblicas por correspondência, por meio das quais podem comunicar as belas mensagens de Deus para os ouvintes. A cada ano, a AWR recebe mais de cem mil cartas, telefonemas, mensagens de texto e e-mails de seus ouvintes.

O objetivo da AWR é alcançar todas as pessoas com a mensagem salvadora do amor de Deus por meio de programas transmitidos em mais de duzentos idiomas de crucial importância falados no mundo. Esse objetivo pode se tornar realidade por meio da sua cooperação financeira.

Apelo

Se as ofertas da sua igreja forem distribuídas em harmonia com o Plano de Ofertas Combinadas, uma parte da sua oferta semanal será destinada à AWR por meio do Fundo de Missão Mundial da Associação Geral. Mas se você se sentir inspirado a enviar uma oferta especial à AWR, além de seus pactos, pode escrever "AWR" no seu envelope de dízimo ou oferta, ou acessar <https://awr.org/support/>, escolhendo uma das opções para doar. Muito obrigado.



Sábado 12 · 21 de março 2026

Protegendo Suas Impressões Digitais

Hoje em dia, os presidentes, primeiros-ministros e políticos nos incentivam a cuidar do meio ambiente. Deveriam os cristãos ficar alheios a isso?

Repetidas vezes, a Bíblia nos diz claramente que este velho mundo em breve passará e que a Terra 2.0 (a nova e final versão) tomará o seu lugar. Certamente, isso não deve significar que podemos nos importar menos com o meio ambiente.

É verdade que você e eu somos chamados para ser fiéis mordomos, isto é, gestores e cuidadores, do tempo, talentos e tesouros que Deus nos confia, e há grande alegria em fazer isso. No entanto, uma beleza adicional de nossa vida é que também fomos designados mordomos de toda a criação de Deus.

Gênesis 1:26 revela que “Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra”.

Fomos, portanto, designados para ser mordomos de toda a criação antes mesmo de sermos criados!

Que privilégio é cuidar de um meio ambiente inteiramente coberto pelas belas impressões digitais de Deus. É verdade que ele está se deteriorando rapidamente, muitas vezes porque não o protegemos tão fielmente quanto deveríamos, mas ainda é a coisa mais linda deste lado da camada de ozônio!

A assinatura de Deus está escrita sobre todo o planeta Terra. Sejamos mordomos fiéis de tudo, incluindo de Sua criação.

Apelo

Por meio da devolução do dízimo de Deus e da entrega regular e sistemática dos nossos pactos, Deus nos lembra que somos mordomos de tudo o que Ele nos deu. Pegamos a Ele um maior senso de compaixão por Sua criação e um desejo real de cuidar adequadamente do que resta nesta Terra até que Jesus volte. Obrigado pela sua fiel doação de hoje.



Sábado 13 · 28 de março 2026

Heinz, Kraft, Wrigley, Hershey e Colgate

O dízimo é o sistema bíblico de devolver dez por cento da sua renda, como seus lucros, salários e ordenados, ao tesouro de Deus. Claramente, esse é um pedido de Deus revelado pela Bíblia, embora ainda seja um tema algo controverso no cristianismo.

Alguns que argumentam que o dízimo era apenas para os judeus e que hoje somos chamados a dar “tudo” para Deus muitas vezes acabam devolvendo muito menos de dez por cento a Ele. Por outro lado, outros cristãos devolvem meticulosamente o dízimo de exatos dez por cento, chegando a tomar como base o valor estimado das doações que recebem, embora tenham interesse em cuidar dos pobres ou refugiados ou em demonstrar misericórdia ao próximo.

O próprio Jesus disse que devemos fazer as duas coisas – devolver um dízimo honesto e defender ativamente a justiça, a misericórdia e a fé (Mt 23:23). E Deus disse a Moisés que “todos os dízimos da terra [...] são santos ao Senhor” (Lv 27:30).

Após anos colocando Deus à prova, conforme instruído em Malaquias 3:8-12, milhões de adventistas do sétimo dia se tornaram firmes crentes no dízimo. Talvez você também já tenha ouvido falar de famílias do mundo dos negócios cujos sobrenomes estão nas famosas marcas Heinz, Kraft, Wrigley, Hershey e Colgate. Você sabia que todas essas famílias eram fiéis dízimistas?

Jesus nos encoraja a devolver fielmente o dízimo a Deus para que o evangelho eterno possa ser pregado em toda parte, apressando o breve retorno de Jesus.

Façamo-nos esta importante pergunta: Meus dízimos são proporcionais às minhas bênçãos?

Apelo

Ao devolvermos dez por cento da nossa renda a Deus como dízimo e entregarmos nossos pactos, peçamos a Deus que nos revele se, em nossos cálculos, estamos deixando de fora algo essencial. Então, demos um passo de fé e sigamos Sua Palavra em nossas doações. Obrigado pela sua doação fiel de hoje.



Morrendo Para o Eu

Seis mil anos atrás, Satanás tentou Eva a pensar em si mesma antes mesmo de pensar em Deus. E foi o que ela fez.

Quatro mil anos depois, Satanás tentou Jesus da mesma maneira, lá no deserto, mas propondo um acordo diferente: cuidar de Si mesmo. Mas Jesus não fez isso.

Por três anos, Satanás tentou Jesus a Se colocar em primeiro lugar ao menos uma vez. Mas Jesus nunca fez isso uma vez sequer.

Semanas se passaram. O prazo inabalável da profecia se aproximava, e Satanás estava extremamente desesperado. Ele fez com que Jesus fosse açoitado, torturado, cuspidor e abandonado por todos, mas o Mestre permaneceu sem pecado e altruísta.

Satanás O pregou numa cruz e O elevou para o ataque final. Se ele pudesse plantar uma pequena semente de autopreservação na mente de Cristo, agora atormentada pela tortura, a vitória seria dele. Demônios se apossaram dos líderes religiosos, dos soldados e do criminoso ao lado de Jesus, enquanto lançavam uma barragem de fogo infernal de tentações contra Ele: “Se és o Filho de Deus, salva-te a ti mesmo”. Mas Ele não fez isso.

“Jesus, defende-Te! Diz-lhes quem és!” Era o grito frenético de cada discípulo, de cada alma que chorava aos pés da cruz (e de Satanás!).

Finalmente, os líderes judeus, sem saber, proferiram uma verdade profunda: “Ele não pode salvar a Si mesmo”.

Jesus não podia salvar a Si mesmo e a nós ao mesmo tempo e, por isso escolheu nos salvar. Hoje, Ele nos convida a encontrar e crucificar o nosso eu.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nossos pactos, reservemos um momento para pedir a Deus que remova quaisquer desejos egoístas do nosso coração. Pegamos a Ele um novo coração, altruísta e generoso. Obrigado pela sua doação fiel de hoje.



HopeTV

Sábado 15 · 11 de abril 2026

Um Canal de Esperança (*Hope Channel International**)

Você sabia que na região do Oriente Médio e Norte da África existem apenas 7.026 adventistas do sétimo dia para uma população de 574 milhões? Mesmo que cada membro da igreja alcançasse uma pessoa por dia, levaria 224 anos para que o evangelho fosse compartilhado com todos. A necessidade é enorme, mas, por meio da mídia, o *Hope Channel* está alcançando os não alcançados hoje.

O *Hope Channel* é o ministério de mídia global da Igreja Adventista do Sétimo Dia, transmitindo diariamente em mais de 100 idiomas. Na Janela 10/40 – abrangendo regiões como Oriente Médio, Etiópia e Índia, onde bilhões de pessoas têm pouco ou nenhum acesso ao evangelho – o *Hope Channel* está compartilhando Jesus onde o evangelismo presencial é impossível de ser realizado. Por meio da televisão, de plataformas digitais e programas de estudo bíblico online, as pessoas estão descobrindo a esperança que só pode ser encontrada em Cristo.

Na Etiópia, uma menina de 14 anos havia sido separada de sua família por causa de uma guerra. Sozinha e incerta sobre o futuro, ela encontrou conforto no *Hope Channel*. Quando o medo encheu seu coração, ela recorreu a programas que a lembravam da presença de Deus. Embora a guerra a mantivesse longe de sua família, nada poderia separá-la do amor de Cristo.

Apocalipse 14:6 nos diz que o evangelho alcançará todas as nações, tribos, línguas e povos. Por meio da mídia, o *Hope Channel* está tornando isso realidade.

Sua oferta, se distribuída conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas, ajuda a apoiar ministérios voltados para missões, como o *Hope Channel*. E se quiser fazer ainda mais, o convidamos a fazer uma doação adicional especificamente para o *Hope Channel*.

Apelo

Graças à sua generosidade, mais pessoas terão a oportunidade de experimentar o amor de Cristo, não importa onde vivam. Obrigado por apoiar a missão.

*No Brasil, a TV Novo Tempo é equivalente ao *Hope Channel International*



Sábado 16 · 18 de abril 2026

O Novo Necessário

Você às vezes pensa em comprar uma bicicleta, um carro ou uma casa que sejam melhores ou maiores, ou passar as férias em lugares mais sofisticados? Eu frequentemente penso. Isso é normal, mas será mesmo necessário?

Um anúncio de um veículo da Volkswagen diz: "De vez em quando, a pessoa percebe que vale um pouco mais, e as coisas que ela antes considerava extravagantes passam a ser completamente necessárias. Porque, uma vez que experimentamos uma vida melhor, não há como voltar atrás".

Que percepção incrível da natureza humana! Queremos continuamente mais coisas, e ainda melhores e mais interessantes, mesmo que isso possa fazer com que outras pessoas tenham menos ou que fiquemos alheios à missão que Deus nos deu.

Será que as pessoas que humildemente seguem Jesus de Nazaré e acreditam que têm uma eternidade maravilhosa à sua espera são chamadas a atualizar seu estilo de vida na mesma proporção que as pessoas que não conhecem a Deus? Será que também devemos buscar satisfação, dando valor às coisas boas que possuímos?

A Bíblia ensina claramente que podemos ser conservadores em nossa vida de maneira que possamos ser liberais em nossas doações. Talvez Deus nos permita "valer um pouco mais" para que possamos atualizar nosso padrão de doação e não apenas nosso padrão de vida.

Talvez seja hora de fazer um upgrade em nossas doações.

Apelo

Suas ofertas regulares e sistemáticas, chamadas de pacto, são sua parceria com Deus. Ele promete: "Deem e lhes será dado; boa medida, prensada, sacudida e transbordante será dada a vocês; porque com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos também" (Lc 6:38). Se você duvida dessa promessa, ponha Deus à prova, e verá por si mesmo.



Preocupado Com o Amanhã?

Muitas vezes, quando decidimos doar para uma boa causa, surge a pergunta: “Quanto posso dar e ainda ter o suficiente para o meu futuro?” É uma boa pergunta que todos deveríamos fazer. No entanto, nossas respostas muitas vezes são guiadas por grandes preocupações com o amanhã, de modo que nossas doações muitas vezes sofrem um encolhimento, passando de relativamente generosas a níveis mais baixos (ou até piores), que é típico de quem quer se sentir seguro.

As promessas de Deus nos lembram de alguns princípios universais de doação, e eles são tão certos quanto a força de gravidade.

Em Provérbios 11:24, 25, lemos: “Uns dão com generosidade e têm cada vez mais; outros retêm mais do que é justo e acabam na pobreza. A pessoa generosa prosperará, e quem dá de beber terá a sua sede saciada”. Essa é a promessa do nosso Pai.

Jesus nos diz: “Não se preocupem com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados” (Mt 6:34). Ele também promete: “Deem e lhes será dado; boa medida, prensada, sacudida e transbordante será dada a vocês” (Lc 6:38, NVI).

Nosso Pai é o Grande Provedor. Ele nos dá comida, roupa, abrigo, trabalho, força, educação e muito mais. Cuidemos dos negócios do nosso Pai. Vivamos e doemos por fé, deixando que Deus comprove Suas promessas tanto para o dia de hoje quanto para o de amanhã.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e darmos nossos pactos, para os quais somos incentivados a planejar com antecedência, reservando porcentagem de nossa renda, peçamos também a Deus que cumpra Suas promessas de cuidar de nossas necessidades. Agradecemos a Ele por todas as Suas provisões e peçamos perdão pelas vezes em que retivemos as ofertas, tentando nos sentir mais seguros.



Sábado 18 · 2 de maio 2026

Onde Termina Nossa Propriedade

É natural que nossa natureza humana deseje possuir coisas, e parece que quanto mais vivemos, mais coisas desejamos possuir. Mas Deus vê as coisas de uma forma diferente.

No Salmo 50:10-12, Deus diz: “Pois são Meus todos os animais do bosque e o gado aos milhares sobre as montanhas. Conheço todas as aves dos montes, e são Meus todos os animais que vivem no campo. Se Eu tivesse fome, não teria necessidade de dizê-lo a você, pois Meu é o mundo e a sua plenitude”.

E em Deuteronômio 8:17, 18, Ele diz: “Portanto, não pensem: ‘A minha força e o poder do meu braço me conseguiram estas riquezas’. Pelo contrário, lembrem-se do Senhor, seu Deus, porque é Ele quem lhes dá força para conseguir riquezas; para confirmar a Sua aliança, que, sob juramento, prometeu aos pais de vocês, como hoje se vê”.

Deus é dono de tudo e nos convida a sermos mordomos fiéis de todas as coisas que Ele confia aos nossos cuidados. O mordomo é alguém que administra algo em nome do dono. Deus é dono deste mundo e de tudo o que nele há, e Ele nos pede para administrá-lo cuidadosamente para Ele.

Somente quando entendemos que Deus é dono de tudo é que nossa propriedade termina e a mordomia começa.

Apelo

Ao devolver o dízimo a Deus e dar seus Pactos, lembre-se de agradecer a Deus pelas muitas bênçãos que Ele tem dado a você. Peça que Ele que lhe mostre como repartir suas bênçãos para que elas possam fazer bastante bem aos outros e à obra do Senhor Deus. Obrigado pela sua doação fiel.



Sábado 19 · 9 de maio 2026

Oferta de Auxílio em Casos de Desastre e Fome (ADRA)

Dois trabalhadores humanitários ficaram conversando até altas horas da noite em Katmandu, Nepal. Eles queriam colocar a conversa em dia depois de anos separados, mas, ao mesmo tempo, também não queriam dormir, sabendo que, durante a noite, tremores secundários do terremoto que acabara de ocorrer poderiam abalar o hotel já danificado.

Simon e Julian passaram anos no Nepal realizando trabalhos humanitários com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA). Apenas 48 horas depois do grande terremoto de 2015 que abalou o Nepal, matando quase nove mil pessoas e ferindo mais de 22 mil, eles foram chamados de volta ao Nepal para auxiliar na resposta de emergência coordenada pela ADRA.

*Aqui está
o link para
um vídeo
sobre a
ADRA:*

Com décadas de experiência comprovada, a ADRA costuma estar entre os primeiros a chegarem ao local quando um desastre acontece, seja no Nepal, no Haiti, nas Filipinas, Sudão ou no Brasil. Mas mesmo com anos de treinamento e experiência, o impacto emocional é pesado.



Naquela noite no Nepal, Julian sentiu-se sobrecarregado pelo sofrimento ao redor deles e confessou o quão impotente se sentia. Ele recorreu a Simon em busca de sabedoria, ao que Simon respondeu: "Julian, quando percebemos que não podemos ajudar todas as pessoas necessitadas, precisamos fazer por uma o que gostaríamos de fazer por todas".

Você gostaria de poder ajudar todos os afetados por desastres, fomes e conflitos ao redor do mundo? Evidentemente, você não pode fazer isso sozinho – nenhum de nós pode. Mas você pode fazer por uma pessoa o que gostaria de fazer por todos.

Apelo

O sistema de dízimos e ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma maneira poderosa de nos unirmos na missão mundial de Deus. Sozinhos, nossas doações podem não parecer muito, mas juntos, estamos mudando vidas ao redor do mundo.

Se o seu território adotou o Plano de Ofertas Combinadas, uma parte de suas ofertas regulares e sistemáticas não designadas será sempre alocada ao Fundo de Auxílio em Casos de Desastres e Fome. Mas se, além do seu dízimo e dos pactos, você quiser fazer mais, pode também doar diretamente ao Fundo de Auxílio em Casos de Desastres e Fome, administrado pela ADRA. Com o seu apoio, a ADRA poderá continuar sendo uma das primeiras a responder, levando esperança, cura e ajuda prática aos menos favorecidos e desabrigados em todo o mundo. Obrigado por fazer parte das mãos de Deus em tempos de crise.



Qual é o Propósito de Sua Existência?

Nossa agenda, nossos planos de gastos e nosso extrato bancário revelam nossas prioridades. Onde investimos nosso tempo e dinheiro é um verdadeiro reflexo do foco da nossa vida, expondo o real propósito de nossa existência.

Considere esta importante pergunta: Será que Jesus morreu por aquilo que você vive?

Será que a agenda e os extratos bancários de Jesus seriam parecidos com os seus? Talvez esses itens revelem alguns investimentos de tempo e dinheiro em coisas que não são importantes para Ele, ou talvez até estejam mesmo diretamente opostos à Sua vontade. Será que as prioridades pelas quais Ele viveu e morreu refletem-se nas suas prioridades?

Jesus veio para que possamos ter uma vida plena. O mundo nos diz que o estilo de vida de Jesus é tedioso e ultrapassado, mas Jesus, Aquele que nos criou, sabe o que é melhor para nós. Muitos discípulos ao redor do mundo podem dar testemunho de que os caminhos de Deus são sempre os melhores. E não apenas financeiramente, mas também em relação ao casamento, saúde, relacionamentos, paz, satisfação e muito mais.

Se você está se perguntando se deve se comprometer totalmente com a vontade de Deus, eu o encorajo a fazê-lo. Vá em frente, dê esse passo e viva integralmente para Ele.

Jesus disse: “Quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por Minha causa e por causa do evangelho, esse a salvará” (Mc 8:35).

Será que Jesus morreu por aquilo que você vive?

Apelo

Ao devolver o dízimo a Deus e dar seus pactos, pense em sua agenda e hábitos de consumo. Eles refletem as prioridades de Deus? Se houver algo que possa melhorar, peça humildemente a Deus que lhe dê força e coragem para investir em Sua obra com seu tempo, seus talentos e as finanças que Ele lhe confiou. Obrigado por sua fidelidade.



Sábado 21 · 23 de maio 2026

Os Oito Ts de uma Vida de Gratidão

Passei vários anos viajando pelo mundo, compartilhando os princípios bíblicos de uma vida de gratidão e falando sobre o impacto do dinheiro em nossa vida espiritual. Comecei minha jornada com os Três Ts de uma Vida de Gratidão – Tempo, Talentos e Tesouro –, sendo que, mais tarde, identifiquei outros quatro Ts.

No entanto, enquanto compartilhava a Palavra de Deus no Arizona, Estados Unidos da América, uma conversa com alguns apaches e navajos locais me abriu os olhos para o oitavo T, de modo que, agora, espero ter o conjunto completo.

Os Oito Ts de uma Vida de Gratidão me ensinam a viver com gratidão e generosidade nos seguintes aspectos:

1. **Tempo**—Dedicar tempo todos os dias a Deus e à Sua obra.
2. **Talentos**—Usar as habilidades que Deus me deu para servi-Lo.
3. **Tesouro**—Fidelidade nos dízimos, ofertas e bens.
4. **Testemunho**—Compartilhar fielmente o que Deus fez e está fazendo em minha vida.
5. **Templo**—Cuidar da minha mente e do meu corpo para o serviço de Deus.
6. **Território**—Cuidar fielmente da minha terra e do meio ambiente.
7. **Truth**—(verdade, no idioma do autor) — Proteger e compartilhar fielmente a Palavra de Deus.
8. **Tribo**—Cuidar da minha família natural, da minha família da igreja e da minha família global.

Para ver o conjunto completo de recursos do *Grateful Living* (Vida de Gratidão) para sua igreja, visite [endereço do site].



Esses “Ts” são coisas que Deus nos confia para serem usadas com cuidado e em oração para a Sua glória. Paulo disse isso de uma forma maravilhosa: “Façam *tudo* para a glória de Deus” (1Co 10:31, *itálicos do autor*).

Vivamos com gratidão e generosidade em todas essas oito áreas da vida.

Apelo

Ao arrecadarmos o dízimo de Deus e nossos Pactos, os quais incentivamos que sejam planejados com a devida antecedência e separados como uma porcentagem de nossa renda durante a semana, peçamos a Deus que nos ajude a ser fiéis em todos os 8 Ts: Nosso Tempo, Talentos, Tesouro, Testemunho, Templo, Território, *Truth* (Verdade) e Tribo.



Riquezas e Saúde

Dizem que a vida tem duas etapas: na primeira metade, gastamos nossa saúde para ganhar riqueza e, mais tarde, gastamos nossa riqueza tentando reaver nossa saúde!

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem sido abençoada com muitos princípios de saúde vindos diretamente do nosso Criador. Administramos clínicas, hospitais, centros de vida e saúde, damos aulas de culinária saudável, coisas que mudam a vida de milhares de pessoas todos os dias.

Que privilégio é ver a saúde e a esperança renovadas nos rostos de nossos amigos, pacientes e clientes à medida que aprendem a seguir as leis de Deus para a saúde. A maioria de nós, inconscientemente, conhece as leis do nosso Criador quanto aos exercícios, à luz solar, a alimentação saudável, o descanso, a espiritualidade, a água, o ar fresco e tantas coisas mais. Mesmo assim, a correria diária para pagar nossas contas – e simplesmente sobreviver aos prazos que nos são impostos – às vezes pode nos forçar a deixar as escolhas saudáveis para um segundo plano.

Como está o seu equilíbrio de vida? Você está se concentrando o suficiente na sua saúde?

Gosto muito da saudação do apóstolo João aos seus amigos, e faço dela a minha oração por vocês também: “Peço a Deus que tudo corra bem com você e que esteja com boa saúde, assim como vai bem a sua alma” (3Jo 2).

Que belo equilíbrio entre riquezas, saúde e espiritualidade!

Apelo

Ao devolver o dízimo a Deus e dar os seus pactos, lembre-se de que é Deus quem nos dá saúde e força para ganhar dinheiro. Em espírito de oração, reflita sobre os princípios de saúde de Deus e pense no que você pode fazer para seguir mais de perto as leis de saúde dadas por nosso Criador, para a Sua glória. Obrigado por sua fiel doação de hoje.



Sozo

Sozo é uma palavra grega que significa salvação, salvar, curar. Trata-se de uma cura holística que abarca os aspectos físico, mental e espiritual.

No capítulo 8 do evangelho de Lucas – escrito em grego por um médico – lemos sobre uma mulher que tinha um grave problema de saúde. Durante 12 anos ela sofreu daquela doença e gastou todo o seu dinheiro buscando a cura. Mas em vez de melhorar, aquele mal só piorava. Então, ela veio a Jesus em busca de cura física.

Com fé de que Jesus tinha poder para curar sua doença, ela estendeu a mão por entre a multidão que a apertava e tocou as vestes do Mestre. Por meio de um milagre, ela foi imediatamente curada fisicamente, e sabia disso.

Mas Jesus tinha um presente ainda maior para ela. Ele voltou-Se para ela e disse: “Filha, a sua fé salvou (sozo) você. Vá em paz” (v. 48). Ela veio em busca de cura física, mas Jesus a curou física, mental e espiritualmente. Ele lhe deu paz.

É assim que você quer viver – com saúde física, mental e espiritual? Você deseja uma paz interior profunda? Se for assim, procure gastar menos tempo e energia buscando objetivos financeiros e de estilo de vida. Em vez disso, busque o sozo que só Jesus pode dar.

O sozo é absolutamente inestimável.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nossos pactos, os quais somos incentivados a planejar com antecedência e reservá-los como uma porcentagem de nossa renda, peçamos que Deus cure toda a nossa vida. Peçamos que Ele nos ajude a ver a importância de nos concentrarmos mais em nosso maravilhoso Salvador – Jesus –, como também de gastarmos menos tempo perseguindo nossos objetivos materiais e de estilo de vida. Agradecemos sua doação fiel de hoje.



Você Quer Ganhar uma Ferrari Novinha?

Conta-se a história de um homem – vamos chamá-lo de Pedro – que ganhou um carro esportivo novo de presente do irmão. Um dia, ele foi com o carro até a cidade e o estacionou na rua enquanto fazia compras. Ao retornar, com os braços carregados de sacolas de compras, viu um garoto morador de rua olhando fixamente e de olhos arregalados para aquele carrão novo e reluzente.

Quando Pedro se aproximou do carro, o menino perguntou timidamente: “Com licença, senhor. Esse carro é seu?”

“Sim, é”, respondeu Pedro. “Meu irmão me deu de presente”.

Os olhos do menino brilharam de surpresa ao pensar em um presente tão generoso e caro. “Uau!”, disse ele. “Isso é incrível! Eu queria... eu queria...”

Mas antes que pudesse terminar a frase, Pedro a terminou por ele. “Sim, eu sei, filho. Você queria ter um irmão assim”.

“Não, não, senhor. Não é isso”, respondeu o garoto rapidamente. “Eu queria... eu só queria poder ser um irmão assim”.

Assim como Abraão, no passado, cada um de nós é abençoado para ser uma bênção (Gn 12:2).

Jesus foi irretocável ao dizer: “Mais bem-aventurado é dar do que receber” (At 20:35).

Apelo

Ao devolver o dízimo a Deus e dar o seu pacto, pense em maneiras pelas quais você também pode ser um irmão assim. Você não precisa ser tão rico a ponto de poder doar um super carro esportivo. Deus simplesmente pede que você olhe para as coisas que Ele confiou aos seus cuidados, grandes ou pequenas, e as use para mostrar amor às pessoas. Obrigado pela sua doação fiel de hoje.



Sábado 25 · 20 de junho 2026

Peregrinos em Viagem

O autor C. S. Lewis escreveu: “Nosso Pai nos revigora durante a jornada com algumas pousadas muito agradáveis, mas Ele nunca vai nos animar a confundi-las com nosso lar”.

É possível que estejamos tão focados nas bênçãos materiais que Deus nos dá que esquecemos de quem elas vêm e para que servem. Em realidade, nossos bens não são nossos. Dinheiro, casas, investimentos, roupas, equipamentos esportivos, móveis, decorações, ferramentas e até talentos nos são confiados não somente para serem desfrutados, mas também com a finalidade de nos testar, para ver se usaremos essas coisas para interesses eternos ou para propósitos egoístas.

Somos chamados, treinados, dotados de recursos e capacitados para sermos peregrinos em viagem. Temos uma missão simples, mas crucial: ajudar as pessoas a fixarem os olhos em Jesus Cristo. Deus apoia e financia essa missão com os talentos e bens que Ele nos confia. Que privilégio!

Usemos os recursos de Deus para encorajar as pessoas a fixarem os olhos em Jesus. Ao fazer isso, também seremos capacitados a manter nossos olhos fixos Nele.

Como escreveu Helen Lemmel:

Fixa teus olhos no Mestre;

Confia no bom Salvador.

Frui-rás, na luta terrestre,

Maravilhas do Seu doce amor.

Apelo

Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e dar as ofertas do Pacto, para a qual somos incentivados a planejar com antecedência e reservar uma porcentagem da nossa renda esta semana. Peça-mos a Deus que nos ajude a viver parcimoniosamente, sem nos deixar levar por desejos pelas coisas terrenas e passageiras. Corramos a corrida que nos foi proposta e nos livremos de todo peso que possa nos atrasar. Obrigado por sua fidelidade.



Sábado 26 · 27 de junho 2026

Tesouros do Coração

Lembra quando Satanás tentou Jesus no deserto? Você já passou por tentações semelhantes? Já sentiu que a sociedade e a mídia o levaram a um lugar bem alto e o tentaram apresentando todas as riquezas e confortos do mundo?

Infelizmente, muitas vezes reagimos a essas tentações como crianças, dizendo: “Eu quero! Eu quero! E quero agora!” Existem muitos que já acumularam muito mais do que precisam, mas são viciadas em “só um pouquinho mais”.

A declaração de Cristo em Mateus 6:19, 21 não foi apenas uma sugestão, mas uma ordem: “Não acumulem tesouros sobre a terra [...] Porque, onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração”. Jesus não começou esta frase com: “Acho que seria melhor se vocês não...” ou “As coisas poderiam melhorar se vocês tentassem não...”. Ele disse: “Não acumulem tesouros sobre a terra”. E por que não? Porque onde estiver o seu tesouro, o seu coração o seguirá.

Se o seu tesouro estiver na terra, então o seu coração ali também estará, e isso não é bom.

Louvado seja Deus pelo antigo hino que diz:

Fixa teus olhos no Mestre

Confia no bom Salvador

Fruirás, na luta terrestre

Maravilhas do Seu doce amor

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos o nosso pacto, reservado como uma porcentagem da nossa renda, peçamos a Ele que nos ajude a ver as atrações e distrações deste mundo à luz da eternidade. Que possamos, pela graça de Deus, fixar nossos olhos em Jesus e, com alegria, entregar o nosso tesouro à missão e aos ministérios do coração Dele.



Mantenha a Fé

Imagine que você está em Roma no ano 65 d.C. O apóstolo Paulo está preso, aguardando o momento de ser executado.

Por décadas, Paulo ministrou aos ricos e aos pobres – e ele próprio vivenciou ambas as situações. Ele observou seguidores professos de Jesus usarem os dons de Deus para glorificar a si mesmos em vez do Doador. Ele os viu exaltar a genialidade humana, reverenciar o sucesso mundano, desejar luxos terrenos e ensinar seus filhos a fazerem o mesmo. No entanto, ele também testemunhou conversões de coração, impressionante generosidade e sacrifícios incríveis.

Ele sentiu culpa por nem sempre seguir o exemplo de Jesus, que, sendo rico, Se fez pobre por nós, para que, por meio de Sua pobreza, pudéssemos nos tornar eternamente ricos.

Uma década antes, Paulo teve uma epifania. Ele conseguiu vislumbrar o que o mundo oferecia e percebeu que sua maior satisfação, seu maior privilégio, a própria razão de existir, era exaltar Jesus Cristo.

Com a morte se aproximando, Paulo escreve ao jovem Timóteo. É a última carta de alguém que está prestes a morrer, repleta de sabedoria, conselhos paternos e súplicas fervorosas. Ele conclui: “Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé” (2Tm 4:7).

Essa oração de Paulo também é por nós. Em todas as nossas decisões na vida, ele nos encoraja a manter a fé.

Apelo

Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e de entregar nosso pacto, o qual somos incentivados a planejar com antecedência e reservar como uma porcentagem de nossa renda. Peçamos que Deus nos ajude a nos apegar firmemente a Ele. Reflitamos sobre a fidelidade de Deus ao devolvermos o dízimo e entregarmos nossas ofertas. E mantenhamos a fé.



Sábado 28 · 11 de julho 2026

Oferta Para o Fundo da Missão Mundial

Antes de arrecadarmos o dízimo e as ofertas, quero compartilhar com vocês algumas das maneiras pelas quais as ofertas são investidas para o reino de Deus. Você pode se surpreender ao saber que, além de apoiar a missão da sua igreja local e iniciativas missionárias regionais, suas ofertas ajudam a sustentar o trabalho supervisionado por 324 famílias missionárias em todo o mundo.

Quando sua oferta é repartida conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas, 20% do total dela vai para o Fundo de Missões Mundiais. Por meio da Associação Geral, os recursos desse fundo são canalizados para as divisões, uniões e campos mundiais, ajudando a construir e sustentar o trabalho missionário de linha de frente nessas regiões. Enquanto nossos dízimos ajudam a pagar os salários dos missionários, nossas ofertas ajudam a financiar todas as demais necessidades missionárias em nível local, regional e internacional.

Você sabia que sua igreja só consegue funcionar se for financiada por ofertas? As ofertas também podem suprir as necessidades que há dos prédios e equipamentos que os missionários precisam para realizar seu trabalho.

Várias instituições e agências que servem à igreja mundial também são ajudadas por meio de ofertas. Por exemplo, eles ajudam a financiar o trabalho missionário médico filantrópico da Universidade Loma Linda, o trabalho de evangelismo da Rádio Mundial Adventista e do Canal Hope, bem como o trabalho humanitário da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA).

Você sabia que 66% da população mundial continua à espera de ouvir as boas novas sobre o Salvador Jesus? A boa notícia é que, nos últimos anos, milhões de pessoas, mesmo nas áreas mais desafiadoras, encontraram a salvação em Cristo e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Graças às suas ofertas, milhares de novas congregações foram plantadas em áreas pouco alcançadas e entre novos grupos étnicos. O apoio contínuo às suas ofertas é vital para o crescimento e sustentação desta nova obra em todo o mundo. Por favor, mantenham fluindo este rio que traz vida.

Apelo

O sistema de dízimos e ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma maneira poderosa de nos unirmos à missão mundial de Deus. Sozinhas, nossas doações não rendem muito, mas juntos, estamos mudando a vida de milhões de pessoas.

Se o seu território adotou o Plano de Ofertas Combinadas, que é válido na maior parte do mundo adventista, 20% de seus pactos não destinados serão automaticamente alocados ao Fundo da Missão Mundial. Mas você pode decidir fazer mais, doando diretamente ao Fundo da Missão Mundial, além do seu dízimo e pactos. Tenha certeza de que Deus está usando suas ofertas para transformar vidas em todo o mundo.



A caridade é O Nosso Luxo

Para minha mente jovem, ambiciosa e voltada para o lucro, aqueles dois eram uma anomalia: um casal que administrava seus negócios para Deus.

Ao longo dos anos, estudei seus relatórios financeiros e até ajudei a estruturar sua rede de empresas, fundos de investimento e fundações para maximizar suas doações destinadas a instituições de caridade e diferentes ministérios. Esse processo me permitiu descobrir seus valores mais profundos, os quais estavam firmemente enraizados em 2 Coríntios 8:9, e questionar as motivações do meu coração.

Eles pertenciam a uma época em que cristãos ricos não ostentavam suas bênçãos. Acreditavam que cada centavo que possuíam era de Deus e reservado exclusivamente para a Sua glória, não a deles.

Eles poderiam ter ostentado um estilo de vida luxuoso, mas viviam modestamente – ainda que confortavelmente – com uma renda familiar muito inferior à média. Aqueles dois tornavam quase invisível qualquer evidência de sua riqueza

Ao observar o marido tomando mais uma decisão desnecessariamente comedida, quando a escolha de uma opção mais dispendiosa poderia ter tornado a vida deles mais confortável, perguntei: “Pai, por que você e a mamãe não gastam mais consigo mesmos? Por que não aproveitam mais os luxos da vida?”

Duas décadas depois, sua resposta simples, porém transformadora, ainda ressoa em meus ouvidos: “A caridade é o nosso luxo”.

Apelo

Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e dar o pacto, que somos incentivados a planejar com antecedência e reservar como uma porcentagem de nossa renda. Em oração, consideremos os luxos que desfrutamos – grandes ou pequenos – e decidamos sacrificar alguns ou todos eles pelo luxo de fazer crescer o reino dos céus. Obrigado por sua fidelidade.



Dando Crédito a Quem é Devido

Oswald Chambers escreveu um livro intitulado *Tudo Para Ele*, o qual foi descrito como “o devocional mais amado de todos os tempos”. A incrível capacidade de Chambers de tocar o âmago da vida cristã é quase incomparável.

Um exemplo disso é esta declaração perspicaz sobre nossos talentos e dons: “Temos a ideia de que podemos dedicar nossos dons a Deus. No entanto, você não pode dedicar o que não é seu”.

É muito fácil pensar que nossos dons, nosso dinheiro e tudo o que temos nos pertencem e, então, aceitar qualquer lucro, elogio ou aplauso que resultar disso. Mas esse não é o caminho de Deus.

Na página 38 do livro *Profetas e Reis*, Ellen G. White escreveu: “Ao atingir o topo da grandeza, cercado com dádivas da fortuna, Salomão ficou atordoado, perdeu o equilíbrio e caiu. [...] Foi assim que o templo de Jeová veio a ser conhecido por todas as nações como “o templo de Salomão”. O instrumento humano tinha tomado para si a glória que pertencia ao “que mais alto é do que os altos” (Ec 5:8). [...] A maior fraqueza que o ser humano pode mostrar é deixar que se atribua a honra por dons que são concedidos pelo Céu”.

Que possamos encontrar descanso e paz hoje na alegria de dar todo o crédito a quem sempre é devido, a saber, Deus, nosso criador, sustentador e redentor.

Apelo

Hoje, ao você devolver o dízimo a Deus e entregar seu pacto, faça uma oração para agradecê-Lo por lhe dar seus talentos, dons e dinheiro. Peça a Ele que o guie ao você buscar ser um administrador fiel de tudo isso.



Paz Financeira

Os nomes de Latimer e Ridley estão entrelaçados na história por terem sido amarrados à mesma estaca para serem queimados como mártires em 16 de outubro de 1555. Na noite anterior à execução, um amigo de Ridley se ofereceu para ficar ao seu lado a noite toda para confortá-lo, mas Ridley educadamente recusou a oferta, dizendo: “Se Deus quiser, pretendo dormir tão tranquilo esta noite quanto sempre dormi em toda a minha vida”.

Como Ridley pôde ter tanta paz quando estava prestes a perder literalmente tudo na Terra, incluindo a vida? E por que algumas pessoas ricas e saudáveis vivem tão estressadas enquanto outras, das mais pobres, desfrutam de uma paz profunda?

À medida que adquirimos mais experiência de vida, começamos a entender que paz não é a ausência de problemas, mas a presença de Deus. Em última análise, a verdadeira paz não depende de fatores externos, mas de fatores internos.

Não é necessário que tenhamos saúde perfeita, nem muita riqueza nem relacionamentos de contos de fadas.

Só encontramos paz quando encontramos Deus. Como escreveu Paulo em Filipenses 4:6, 7: “Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus”.

Você está buscando paz? Busque a Deus primeiro e você dormirá tranquilo.

Apelo

Chegou a hora de devolvermos o dízimo de Deus e dar os nossos pactos, planejados com antecedência e reservados como uma porcentagem da nossa renda. Você busca paz financeira? Ser fiel a Deus nos dízimos e nas ofertas pode lhe dar uma paz profunda que excede todo o entendimento. Obrigado por sua fidelidade.



Sábado 32 · 8 de agosto 2026

Capitalismo Compassivo

Aqui vai uma pergunta: como cristãos que vivem em sociedades cada vez mais capitalistas e movidas pelo dinheiro, é possível ser membros produtivos da sociedade e, ao mesmo tempo, servos altruístas e semelhantes a Cristo em nossa relação com todas as pessoas?

Você já ouviu falar em capitalismo compassivo? A expressão tem sido usado de várias maneiras, mas, quando implementada corretamente, vemos que ela contém a chave para responder à nossa pergunta acima.

O capitalismo compassivo não é um conceito novo. Há quatro mil anos, Abrão foi informado, que seria grandemente abençoado por Deus (ver Gn 12:1-3). Por que Deus estava dando essas bênçãos a Abrão? Para que ele pudesse ser uma bênção para todos. Abrão foi abençoado para ser uma bênção. Isso é capitalismo compassivo!

Há dois mil anos, Jesus encorajou Seus seguidores a compartilhar seus lucros. Em Lucas 6:38, Jesus disse: “Deem e lhes será dado; boa medida, prensada, sacudida e transbordante será dada a vocês; porque com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos também”. Desde que Jesus proferiu essas palavras, Seus verdadeiros seguidores têm buscado viver de acordo com elas.

Em 1 Timóteo 6:17-19, o apóstolo Paulo ordenou aos ricos — que muitas vezes eram capitalistas por palavras e ações — que “[fossem] ricos em boas obras, generosos em dar e prontos a repartir”. O capitalismo compassivo é simplesmente o reflexo da criatividade, da generosidade e do amor de Deus. É seguir a vontade de Deus.

Seja qual for a sua situação, uma chave essencial para controlar as inclinações egocêntricas e capitalistas é prestar serviço compassivo aos outros.

Apelo

Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e de entregar o pacto, para o qual somos incentivados a planejar com antecedência, reservando uma porcentagem a cada mês. Peçamos a Deus que nos ajude a ser sempre compassivos ao administrarmos fielmente as muitas bênçãos que Ele nos tem concedido. Obrigado por sua fidelidade.



Sábado 33 · 15 de agosto 2026

Culpa de Sobrevivente

Toda tragédia tem vítimas e sobreviventes.

Talvez seu táxi tenha atrasado e, como resultado, você não embarcou naquele avião que caiu, causando a morte de todos que estavam a bordo.

Talvez você more numa colina e, por isso, se salvou da enchente que destruiu todas as casas que você podia ver todos os dias dali do seu jardim.

Talvez uma semana depois da tempestade, você caia de joelhos em lágrimas ao observar os escombros que restaram da casa do seu vizinho enquanto corta o imaculado gramado da sua linda casa.

Talvez você tenha se mudado com sua família para outro país pouco antes de uma guerra eclodir na região em que você morava.

Sobreviver a uma tragédia ou a um evento traumático pode nos levar a acreditar que fizemos algo errado, uma vez que não nos machucamos enquanto outros foram feridos ou mortos. A culpa do sobrevivente é real. Em um mundo onde a violência é comum e os desastres, sejam naturais ou provocados pelo homem, são tão frequentes, qual deve ser a resposta do sobrevivente cristão?

Se você se sente abençoado, mesmo que injustamente abençoado, eu o animo a louvar a Deus por suas bênçãos e depois passá-las adiante. Alimente, vista, visite, abrigue e ame as vítimas e suas famílias. Como Jesus disse em Atos 20:35: “Mais bem-aventurado é dar do que receber”.

Você sobreviveu por um propósito. Siga em frente na força dada por Deus e cumpra esse propósito.

Apelo

Hoje, ao você devolver com gratidão o dízimo a Deus e doar suas ofertas, pense em maneiras de servir às pessoas que talvez não se sintam tão abençoadas quanto você. Encontre alguém que tenha sofrido uma grande perda e dê a essa pessoa o conforto que Deus lhe deu em seus momentos de perda. Obrigado por sua generosidade.



Doar Enquanto Você Está Vivo

Você já ouviu o sábio ditado: “Faça suas doações enquanto estiver vivo e fique sabendo aonde elas estão indo”?

É muito bom que você deixe dinheiro e investimentos para sua família e para a obra de Deus quando morrer, mas Deus também nos chama para doar generosamente enquanto estamos vivos.

Talvez você já tenha ouvido falar de testamentos contestados, em que beneficiários gananciosos ignoram os desejos do falecido. Ou histórias de cristãos com mentalidade missionária que, depois de morrerem, seus bens são desperdiçados por beneficiários que só queriam desfrutar de mais férias de luxo, de ter mais um imóvel para alugar ou de fazer alguma outra aquisição egoísta.

Como seguidores de Jesus Cristo, devemos considerar seriamente o que Ele quer que façamos com os Seus bens a nós confiados para administrar, tanto na vida quanto na morte. Devemos deixá-los para nossos filhos, para a igreja ou para outra entidade? Existe uma maneira correta de dividir os bens de Deus?

Com relação a isso, será que devemos nos apegar fortemente aos nossos bens até estarmos mortos, quando eles já são completamente inúteis para nós? O que Jesus faria?

No livro *Conselhos sobre Mordomia*, Ellen G. White escreveu: “Legados deixados somente na morte são uma miserável compensação da beneficência que se deveria praticar em vida. Os servos de Deus devem dispor de seus bens todos os dias, em boas obras e ofertas generosas ao Senhor” (p. 221).

Então, vamos ouvir novamente aquele sábio ditado: “Faça suas doações enquanto estiver vivo e fique sabendo aonde elas estão indo”.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nossos pactos, lembremo-nos de que Deus é o Dono de tudo e que, a cada dia que vivemos, Ele nos convida a sermos mordomos fiéis de todas as Suas dádivas. Façamos nossas doações enquanto estivermos vivos para que saibamos para onde elas estão indo. Muito obrigado por sua fidelidade.



Mesas Mais Compridas

Um autor desconhecido escreveu certa vez: “Se você for mais afortunado do que os demais, faça uma mesa mais comprida, não um muro mais alto”.

Que afirmação linda e poderosa! Escreva-a e procure vivê-la em sua vida diária. Vou repetir: “Se você for mais afortunado do que os demais, faça uma mesa mais comprida, não um muro mais alto”.

Quando Deus nos abençoa, é fácil nos concentrarmos em proteger e defender nossas bênçãos com muros, mas a Bíblia nos ensina que, como Abrão em Gênesis 12:2, somos abençoados para sermos uma bênção. Somos abençoados para podermos estender nossas mesas e então observar Deus reabastecer nossa despensa para que possamos fazer tudo de novo!

Lembre-se de 2 Coríntios 9:6, 8: “Aquele que semeia pouco também colherá pouco; e o que semeia com fartura também colherá com fartura. Deus pode tornar abundante em vocês toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, vocês sejam abundantes em toda boa obra”.

Jesus amava mesas grandes. Ele amava repartir Sua comida com o maior número possível de pessoas – às vezes cinco mil amigos em uma única refeição! Se você busca sabedoria para aumentar sua mesa este ano e quer ser incrivelmente abençoado no processo, leia em Lucas 14:12-24 as diretrizes do Mestre quanto à hospitalidade

Não temos tempo para discutir todos os benefícios comprovados da hospitalidade, mas, em resumo, mesas grandes trazem saúde, amizades e vida por mais tempo. Aproveite!

Apelo

Como diz Atos 20:35, é realmente “mais bem-aventurado dar do que receber”. Deus abençoou a Igreja Adventista do Sétimo Dia com um sistema de doações que é uma grande bênção para nós e para os outros. Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e, com alegria, entregar também os nossos pactos. Agradeçamos a Deus pelo maravilhoso privilégio de compartilhar Suas bênçãos com os outros hoje.



A Arte de Doar

Autores famosos são frequentemente citados, mas raramente ouvimos falar de suas esposas. Uma exceção é Tiago White, esposo da autora mais traduzida do mundo, Ellen G. White.

Tiago também foi um escritor, professor e pregador que nos deixou um legado de sabedoria, incluindo esta declaração simples, mas poderosa, sobre a arte de doar: "Doar é uma arte que deve ser aprendida tão bem quanto qualquer outra" (*Review and Herald*, 17 de fevereiro de 1903).

Uma coisa que podemos aprender ouvindo as histórias das pessoas sobre suas doações de caridade é que muitas vezes é mais fácil ganhar dinheiro do que doar com sabedoria. Doar com sabedoria e alegria certamente é uma arte e um ofício que devem ser aprendidos, posto que essa habilidade não surge naturalmente.

Muitos doadores regulares têm sentido o sofrimento que há em doar para uma causa que parecia legítima, mas depois provou ser um desperdício. As vezes doamos por meio de canais que pareciam eficazes, mas depois descobrimos sistemas que podem fazer com que nosso dinheiro renda ainda mais. Podemos aprender com nossos erros, mas também podemos aprender com as habilidades dos outros, o que é igualmente importante.

Vamos tratar nossas doações como uma atividade guiada por Deus, buscando administrar Seus recursos com fidelidade e alegria.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo de Deus e entregarmos os nossos pactos à Sua igreja, devemos ser gratos pelo robusto sistema de alcance mundial de gestão financeira que Deus concedeu à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Do tesoureiro da igreja local aos auditores e gerentes financeiros da Associação Geral, Deus nos tem abençoado com uma excelente equipe de mordomos fiéis para administrar com cuidado e oração o recolhimento e o uso de nossas doações a Deus.



Sábado 37 · 12 de setembro 2026

Fundo da Missão Mundial (Oportunidades Incomuns)

Nosso Pai celestial trabalha de maneiras maravilhosas para que possamos abrir portas e espalhar Sua mensagem de amor e fé ao redor do mundo, e nossas ofertas são repartidas para suprir as necessidades de muitos novos ministérios.

Mas você já se perguntou o que acontece quando reuniões evangelísticas cuidadosamente planejadas têm um sucesso muito além das expectativas? De repente, as igrejas existentes transbordam de novos conversos, e novas igrejas precisam ser construídas, alugadas ou compradas – e rapidamente. Mas isso custa mais dinheiro do que o valor orçado pela igreja antes do início das reuniões evangelísticas. Como a igreja pode prover os prédios locais, Bíblias, treinamento de liderança e muito mais para que os novos crentes possam crescer espiritualmente?

Deus inspirou esta igreja a criar uma maneira de se preparar para o inesperado, estabelecendo o Fundo de Oportunidades Incomuns, cujos recursos podem ser usados quando tais bênçãos chegam inesperadamente ao povo de Deus. Se o seu território adotou o Plano de Ofertas Combinadas, uma parte de todas as suas ofertas regulares e sistemáticas não designadas será alocada ao Fundo de Oportunidades Incomuns da Missão Mundial. Mas se, além dos seus dízimos e pactos, você quiser fazer mais pela missão da igreja, pode doar diretamente para este fundo para que a igreja esteja a postos quando Deus disser sim às nossas orações. Juntos, podemos dar grandes passos em prol da missão.

Apelo

O sistema de dízimos e ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma maneira poderosa de nos unirmos na missão mundial de Deus. Sozinhas, nossas ofertas não rendem muito, mas juntos, estamos transformando a vida de milhões de pessoas. Ao devolver seus dízimos e entregar seus pactos, coloquemos nossos desejos em último lugar e Deus em primeiro.



Amar e Doar

Ela se destaca como um polegar inchado e enfaixado, ficando tão evidente quanto o nariz no seu rosto. É óbvia, evidente, simples, visível, tão clara quanto o meio-dia, e não pode ser escondida. Mas eu não a vi.

Qualquer pessoa com um conhecimento básico da linguagem escrita a vê. É algo imperdível e absolutamente fundamental para a fé cristã. Ainda não sei como ignorei essa verdade de três palavras por tanto tempo.

Passei anos estudando e falando sobre fé, finanças e generosidade, mas ainda assim não a percebi. Talvez eu tenha complicado demais ou passado por cima dela sem perceber, mas ela estava bem ali, preto no branco, bem debaixo do meu nariz. Nada poderia ser mais claro. Mas, mesmo assim, eu não a enxergava.

Essa verdade está embutida no início do versículo mais famoso da Bíblia: João 3:16. Milhões, talvez bilhões de pessoas, a memorizaram. Já ouvi crianças de cinco anos recitá-lo, o que é fácil entender. Eu mesmo tenho recitado esse versículo de memória há mais de 40 anos e ainda o faço regularmente, mas aquela verdade poderia muito bem ter sido invisível para mim. Eu simplesmente não a via.

Então, um dia, lá estava ela.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu...”

É simples.

Amar é doar.

Apelo

Hoje, ao devolvermos o dízimo de Deus e entregarmos nosso pacto, lembre-se de que essas ofertas são nossa resposta de amor Àquele que nos amou tanto que deu. Sim, o amor doa — é isso que ele faz. Vamos doar hoje por causa do nosso amor a Deus e à Sua obra. Obrigado por doar.



Verdades Perpetuas

Um homem idoso disse certa vez: “Grande parte da sabedoria que as pessoas têm aos setenta anos não pode ser expressada em palavras.” Uma das alegrias de envelhecer é que, ao longo dos anos, podemos ver um acúmulo de evidências sobre certas verdades que são perpétuas.

Exemplos de verdades perpétuas:

- “Prevenir é melhor do que remediar”.
- “O dinheiro não compra felicidade”.
- “A consciência tranquila é o melhor travesseiro”.
- “Os caminhos de Deus são sempre os melhores”.

Costumamos ouvir essas verdades na juventude, mas elas parecem inverossímeis ou contraculturais demais para serem precisas, e então decidimos viver em oposição a elas por um tempo, apenas para testá-las. Depois de um tempo, percebemos que elas realmente são verdadeiras e que viver pela verdade pode nos libertar.

Mas, às vezes, essas verdades perpétuas parecem ir contra qualquer senso comum. Por exemplo, “Há mais felicidade em dar do que em receber”. Sério? Será que o autor dessa frase nunca se sentou ao redor de uma árvore de Natal cintilante esperando receber um presente caro? Certamente que não. Na verdade, foi o Jesus Cristo do Natal quem disse isso em Atos 20:35.

Após décadas observando as coisas da vida, cristãos mais velhos dirão que há evidências contundentes de que não é o que possuímos, mas o que compartilhamos que nos torna ricos.

De fato, “mais bem-aventurado é dar do que receber”.

Apelo

As we return our tithe and offerings to God today, let's thank Him for the timeless truths in the Bible and for His Holy Spirit of Truth, who guides us and provides for our needs.



Sábado 40 · 3 de outubro 2026

Andando Como Ovelhas

As ovelhas são animais inteligentes, embora sejam conhecidas por seguirem instintivamente as demais ovelhas ao seu redor, às vezes até o matadouro!

Mesmo em meio aos impactos trágicos de pandemias, guerras e outros desastres, grande parte do mundo continua focada em si mesma, o que é demonstrado pelo consumismo, pelos preços dos imóveis, e o que se gasta em feriados e festas. Sim, o mundo continuará olhando para si mesmo, mas onde está o meu foco? Devo apenas seguir o mundo como um sonâmbulo ou minha mente deve estar desperta e focada em algo maior?

Em 1 João 2:15, 16, lemos: “Não amem o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo — os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida — não procede do Pai, mas procede do mundo”.

É muito fácil simplesmente seguir os medos e as fantasias do rebanho, mas será que os seguidores de Jesus deveriam ser sonâmbulos, ou, como ovelhas, seguir os caminhos do mundo? Não! Precisamos acordar.

Somos chamados a viver os caminhos de amor, de cuidado e compaixão de Deus. Deus nos criou para estar no rebanho, mas não ser do rebanho; no mundo, mas não ser do mundo, para que possamos levar as pessoas à esperança e à cura nestes tempos desafiadores.

Como vemos em Romanos 13:11: “E digo isto a vocês que conhecem o tempo: já é hora de despertarem do sono, porque a nossa salvação está agora mais perto do que quando no princípio cremos”.

Levantemos nossos olhos acima das preocupações e dos caminhos deste velho mundo. Sigamos o Bom Pastor e ajudemos outras ovelhas a segui-Lo.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos os nossos pactos, comprometamo-nos mais uma vez a deixar de acompanhar a multidão e de seguir os caminhos egocêntricos do mundo. Vivamos com generosidade e gratidão, assim como Deus planejou. Muito obrigado.



Sábado 41 · 10 de outubro 2026

A Guerra é Real

O uso moderno de sanções comerciais contra nações hostis já não é novidade. Essas guerras comerciais são uma tática antiga e altamente eficaz, usada para atingir objetivos militares e políticos. As sanções interrompem o fluxo de bens e serviços necessários para a nação inimiga e podem ser tão eficazes quanto o cerco de cidades, o bombardeio de estradas e pontes e a destruição de fábricas e armazéns. Todas essas ações têm como foco o corte de recursos essenciais.

A história militar revela claramente que, se as linhas de suprimentos do inimigo puderem ser cortadas, confundidas ou desviadas, seus soldados da linha de frente terão menos capacidade de lutar com força e recursos. Trata-se de uma estratégia importante para vencer uma guerra.

Satanás está de olho na linha de suprimentos para a obra de Deus – você e eu. Ele quer nos deixar confusos sobre nossa missão, nos distrair de nosso propósito e nos tentar a desviar os recursos que Deus nos confiou.

Satanás usa o engano e, às vezes, algumas coisas que podem ser compras importantes ou investimentos inteligentes, para nos levar a desviar os recursos de Deus, os quais deveriam ser canalizados para a obra missionária na linha de frente.

Satanás não se importa onde investimos os recursos de Deus, desde que não sejam investidos no compartilhamento das novas do evangelho eterno com o mundo.

Apelo

O sistema de dízimos e ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma poderosa cadeia de suprimentos que abastece a missão mundial de Deus. Sozinhas, nossas doações não rendem muito, mas juntas, elas conseguem mudar a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Hoje, ao entregarmos nossos dízimos e Pactos, pensemos se, de alguma maneira, estamos atrapalhando a obra de Deus ao limitar os recursos disponíveis para as linhas de frente da guerra. Obrigado por sua fidelidade.



Sábado 42 · 17 de outubro 2026

Com Prudência e Oração, Mas Sem Medo.

Em Mateus 14:27, Jesus disse: “Coragem! Sou Eu. Não tenham medo!” Crendo em Jesus, Pedro se viu no meio do mar tempestuoso, de pé sobre nada além de água!

No entanto, depois dos poucos momentos que durou sua jornada de fé, ele desviou os olhos de Jesus, viu todos os perigos ao seu redor e, cheio de medo, começou a afundar. Como é fácil ser como Pedro – de fiel a medroso em apenas um instante.

Muitas vezes temos medo porque nos concentramos demais em coisas que nos dão segurança temporária, tais como como finanças, carreira, investimentos, saúde ou até mesmo a própria vida. Sim, devemos administrar fielmente essas coisas, mas Jesus nos diz que não devemos nos preocupar nem temer.

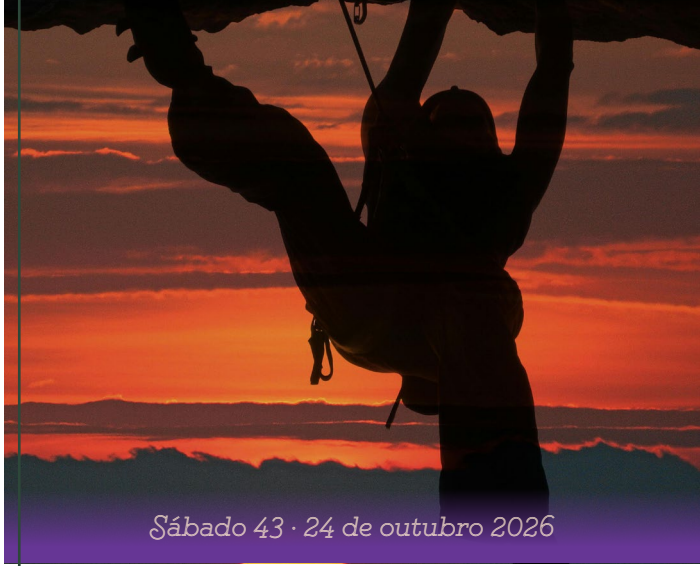
Quando o medo começa a surgir, somos convidados a mergulhar em nossas Bíblias e fixar nossas mentes em Jesus, em Suas promessas e em nossa eternidade com Ele, deixando o medo se dissipar como a geada ao sol da manhã. Quando estudamos o perfeito amor de Deus, Ele lança fora todos os nossos medos.

A Bíblia explica claramente que calamidades acontecerão na Terra. Jesus predisse essas coisas terríveis antes que elas ocorressem, para que nossa fé fosse fortalecida ao vê-las acontecer.

Em tempos de crise, seja com nossa saúde, nossas finanças ou com outras perdas, sigamos em frente com prudência e oração, mas sem medo.

Apelo

Agora é hora de devolver o dízimo Deus e dar os nossos pactos, os quais devemos separar ao longo da semana. Que alegria é saber que Deus é nosso provedor e que Ele é fiel para cuidar de nossas necessidades mesmo nos momentos mais desafiadores. Obrigado por sua fidelidade.



Sábado 43 · 24 de outubro 2026

Pendurado No Penhasco

Se você tivesse que se pendurar numa corda atada a um penhasco assustadoramente alto e pudesse escolher entre duas cordas, uma fina e desgastada e outra cientificamente projetada para ser resistente, em qual das duas cordas você depositaria mais fé? É assustador de qualquer maneira, mas acho que você escolheria a corda mais forte.

E você preferiria descer do penhasco depositando muita fé na corda fina ou pouca fé na corda resistente?

No fim das contas, não importa quanta fé você tenha, uma vez que sua segurança não depende do nível da sua fé e sim da resistência da corda. A fé é tão boa quanto o objeto ou a pessoa em quem depositamos nossa fé.

Deus nos dá habilidades e talentos e nos encoraja a usá-los com sabedoria, mas nunca a dependurar todo o nosso peso neles sem depositar ali a nossa fé.

Nossas habilidades já aprimoradas; nossas estratégias repetidamente comprovadas; nossos programas já testados pelo tempo e talvez até o nosso histórico de sucessos, tudo isso é uma grande bênção, mas Deus nos chama para ter fé Nele, não em nossas habilidades. Comparados à força e ao apoio de Deus, nossas habilidades e talentos, mesmo em seus melhores momentos, não passam de uma corda bamba.

Em que tipo de corda você tem depositado sua fé esta semana?

Apelo

Agora é hora de devolver o dízimo a Deus e entregar a Ele nossos pactos. Que privilégio é conhecer nosso Deus maravilhoso e crer que, seja qual for a nossa situação, quando temos fé Nele, Ele nos salva e nos sustenta firmemente.



Sábado 44 · 31 de outubro 2026

Doar Enquanto Você Vive

Que privilégio é devolver a Deus algumas das muitas bênçãos que Ele nos confia. Ao longo de nossas vidas e em nossa morte, podemos contribuir generosamente para a obra de Deus e, assim, reconhecê-Lo como o Doador de todas as coisas boas.

Infelizmente, muitas pessoas bem-intencionadas mantêm bens e investimentos acima de suas necessidades até o dia de sua morte. E então, muitas vezes antes mesmo das flores do túmulo murcharem, os familiares ligam para os advogados para descobrir: “Quanto eu recebi?”. Que tragédia triste.

Se realmente acreditamos que tudo o que possuímos pertence a Deus, por que tudo isso passa a ser propriedade de nossos filhos no dia da nossa morte? A morte não retira a posse de Deus nem a nossa responsabilidade de sermos fiéis administradores.

Cada um de nós tem ampla oportunidade de dar generosamente a Deus e às nossas famílias e sermos incrivelmente abençoados nesse processo. Então, por que deixariamos nossas ofertas para a última hora? Um mordomo fiel deixaria os bens de Deus serem gastos com os desejos desconhecidos da próxima geração ou, pior ainda, com brigas familiares e honorários advocatícios?

Então, qual é a solução? Faça suas doações enquanto estiver vivo, para saber para onde elas estão indo.

Em 2 Coríntios 9:6-8, Deus nos dá esta bela promessa: “Quem semeia pouco, pouco colherá; quem semeia em abundância, em abundância também colherá. Cada um dê conforme propôs no seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vocês toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, vocês transbordem para toda boa obra.”

Apelo

Ao devolvermos a Deus o dízimo de 10% e entregarmos nossas ofertas prometidas, façamos isso com um coração grato e alegre. Deus já nos abençoou em nossas vidas, e agora podemos demonstrar nossa gratidão devolvendo-Lhe esses dons.



Uma Missão

Mais de 22 milhões de pessoas de todas as classes sociais se autodenominam Adventistas do Sétimo Dia. Lado a lado, com os braços estendidos e de mãos dadas, poderíamos formar uma corrente humana que circundaria o globo, de Sydney a Auckland, de Santiago a Buenos Aires, de Joanesburgo a Perth e de volta a Sydney!

Dos mais pobres aos multibilionários, de pessoas em aparelhos de suporte de vida a atletas olímpicos, os adventistas usam todas as cores de pele e adoram a Deus em mais de 900 idiomas. Somos tão multiculturais e diversamente compostos quanto qualquer grupo de pessoas na Terra, mas também somos um.

Nossa unidade se deve a Jesus Cristo, Aquele que orou em João capítulo 17 para que Seus seguidores também fossem um. Ele quer que estejamos unidos na alegria (v. 13), na missão (v. 18), na verdade (v. 14, 17, 19), no testemunho (v. 20), na glória (v. 22) e no amor (v. 26).

Uma maneira de fazermos isso é administrando fielmente Seu sistema global de dízimos e ofertas. Juntos, reunimos nossas dádivas a Deus, e Ele as usa para apoiar e expandir Sua obra em todo o planeta.

Apelo

Como sempre, também hoje os nossos dízimos e ofertas são oferecidos a Deus por meio da igreja, não à igreja para suprir suas necessidades. Todas as nossas doações são uma resposta de amor a Deus, e Ele nos pede que demonstremos nosso amor doando a Ele e à Sua obra por meio de Sua igreja. Obrigado por doar fielmente à missão global de Deus por meio de seus dízimos e ofertas de hoje.



Sábado 46 · 14 de novembro 2026

Heróis Anônimos

Os pioneiros da Missão Global são alguns dos heróis anônimos da missão adventista. Hoje, em todo o mundo, centenas desses dedicados irmãos leigos estão entrando em novas áreas e alcançando grupos de pessoas anteriormente não alcançados para organizar novas congregações adventistas.

Muitos dos lugares para onde eles vão são regiões onde a igreja tem enfrentado dificuldades ou nunca teve sucesso no passado, mas ninguém disse a esses pioneiros que isso não é possível.

Vivendo com um salário modesto, eles se mudam para essas comunidades e colocam em prática o método de ministério de Cristo. Eles se misturam com as pessoas, trabalhando lado a lado com elas nos arrozais ou jogando futebol com as crianças da cidade. Demonstram compaixão, suprem suas necessidades mais básicas e conquistam a confiança daqueles a quem estão servindo. Depois, os convidam para seguir a Jesus.

Como Jesus, esses pioneiros se dedicam às comunidades que servem. Eles sacrificam seu tempo e não se importam em viver com simplicidade para poderem levar outros a um relacionamento com Deus.

E é para apoiá-los que a igreja possui o Fundo Anual de Sacrifício. Se o seu território adotou o Plano de Ofertas Combinadas, uma parte das suas ofertas regulares e sistemáticas será alocada a este fundo. Além disso, uma vez por ano, membros de todo o mundo são convidados a sacrificar outra parte de sua renda, além do dízimo e dos pactos, e enviar essa parte da renda para este fundo.

Assim como Deus chamou esses pioneiros da Missão Global a abrirem mão de tantas coisas para servi-Lo, Ele nos chama a nos sacrificar também. mesmo no conforto da nossa casa.

Apelo

Essa é uma das maneiras pelas quais podemos nos sacrificar e nos unir na missão mundial de Deus. Sozinhos, nossas ofertas podem não render muito, mas juntas, elas estarão transformando vidas em todo o mundo. Ao devolver seu dízimo e seu pacto, você pode ter a certeza de que Deus está usando suas ofertas para mudar vidas para a eternidade. Obrigado!



O Megafone de Deus

Assim como Noé, Elias e João Batista, os adventistas receberam uma das missões mais emocionantes de todos os tempos. Somos os precursores em anunciar que o Rei voltará em breve. E qual é o nosso clamor? Em sua forma mais pura, as três mensagens angélicas de Apocalipse 14 proclamam em alto e bom som: “O maior evento de resgate da história do nosso planeta está prestes a acontecer. Estejam prontos!”

As palavras gregas originais que descrevem a alta voz com que essas mensagens são transmitidas basicamente descrevem um megafone. E nós somos o megafone do amor de Deus!

O movimento adventista recebeu o privilégio de ser usado pelo Espírito Santo para anunciar isso ao mundo. Somos chamados a anunciar humildemente, mas em alto e bom som, o retorno de Cristo por meio de atos amorosos de bondade, compartilhamento pessoal, campanhas evangelísticas, ministérios de mídia, centros de influência, serviços humanitários, escolas, hospitais... e a lista continua.

João Batista preparou o caminho para o Senhor ao anunciar a breve vinda de Jesus, chamando as pessoas ao arrependimento e ajudando-as a preparar o coração e o caráter para a chegada de Jesus. Hoje, de igual maneira, aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho e a fé de Jesus Cristo foram convidados para ser os precursores que anunciam em alto e bom som a breve chegada de Jesus.

Apelo

O sistema de dízimos e ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma poderosa cadeia de suprimentos que abastece a missão mundial de Deus de anunciar as três mensagens angélicas. Obrigado por revelar seu amor a Deus e ao próximo por meio de sua doação fiel de hoje.



Sábado 48 · 28 de novembro 2026

Idoso, Pobre e Só

Ele estava sobrevivendo às dores da velhice, morando sozinho em uma casa cedida pelo governo e com uma renda escassa. Ele tinha lido um livro sobre mordomia e queria que eu, o autor, o visitasse. O único motivo que ele me deu para visitá-lo foi: "Só quero te contar uma coisa".

Adiei a visita porque, no fundo, eu sabia que ele só queria me pedir dinheiro. Mesmo assim, marquei a visita, esperando que ele não estivesse em casa.

Depois de conversar sobre seus móveis antigos e de saber que ele guardava cada moeda em recipientes separados para tentar pagar as contas, ele foi direto ao ponto. Ele disse: "Só quero que você saiba o quanto seu livro sobre bênçãos materiais me desafiou".

"Sério?", perguntei. Fiquei surpreso que um livro sobre riqueza, escrito para cristãos abastados, tivesse algum impacto em um pobre velho que morava sozinho.

"Sim. Sempre devolvi o dízimo para Deus, mas, alguns anos atrás, estabeleci a meta de doar regularmente outros dez por cento da minha renda para projetos missionários, e recentemente alcancei essa meta. Mas, ao ler o seu livro, Deus me convenceu a doar um terceiro dízimo para a missão. Só queria que você soubesse que estou quase chegando a 30% e que Deus está me abençoando muito!"

As lágrimas de alegria em seus olhos refletiam as lágrimas de convicção nos meus. Ele não é velho, nem pobre, nem está sozinho. Ele está ansioso por receber seu novo corpo – sem dores –, por ficar rico no Senhor e por fazer parte da família de Deus.

Enquanto caminhava de volta para o meu carro, pedi perdão a Deus por hesitar em visitar aquele irmão em Cristo, por julgar seu coração pelas circunstâncias e por ser demasiado egoísta com as bênçãos materiais que Deus me havia dado.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo a Deus e entregarmos nosso pacto, pensemos como Deus nos convence a reservar, em espírito de oração e sistematicamente, uma porcentagem maior de nossa renda para Sua missão de salvar os perdidos.



Aumentando Os Recursos Ou Aumentando A Fé?

Alguém disse certa vez: “Se você cuidar dos centavos, os reais cuidarão de si mesmos”. É um conselho financeiro sólido que transcende culturas e moedas. Se cuidarmos fielmente das pequenas quantias de dinheiro, teremos o suficiente para as despesas maiores.

A frase é também um bom guia para pessoas que administram os fundos confiados a igrejas e ministérios. Espera-se também que elas sejam administradoras fiéis de cada centavo que entra ou passa por suas mãos a caminho da obra de Deus.

Mas alguém pode perguntar: “E se os líderes tiverem sido fiéis, até mesmo com os centavos, e mesmo assim não houver dinheiro suficiente para fazer tudo o que Deus os chamou para fazer? Não deveriam eles usar as melhores técnicas e ferramentas de captação de recursos para conseguir mais dinheiro para o ministério?”

É claro que métodos e tecnologias comprovados de captação de recursos são muito úteis. Mesmo assim, por mais importantes que sejam, existe uma forma mais sustentável e eficaz de arrecadar fundos do que simplesmente criar campanhas de arrecadação de fundos altamente elaboradas e bem estruturadas.

A arrecadação de fundos é a chave que abre as contas de Deus, as quais são administradas por Seus administradores. Quando ouvimos histórias e testemunhos em primeira mão sobre a fidelidade de Deus para com os outros e, em seguida, testamos Suas promessas e experimentamos Suas bênçãos, nossa fé e nossas doações aumentam simultaneamente.

Se você se preocupar em aumentar a fé genuína, os recursos aumentarão por si mesmos.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo de Deus e entregarmos o nosso pacto, provemos a Deus e Suas promessas – coisa que Ele próprio nos convida a fazer. Lembremo-nos das maneiras pelas quais Ele nos abençoou e, em todas as oportunidades, impulsionemos a fé uns dos outros compartilhando nossos testemunhos sobre a bondade e a fidelidade de Deus.



Cuidado!

O traficante colombiano Pablo Escobar era o líder de um cartel que controlava até 80% das vendas mundiais de cocaína. Seu irmão Roberto era um dos contadores do cartel e autor do livro *The Accountant's Story: Inside the Violent World of the Medellín Cartel* “(A História do Contador: Por Dentro do Mundo Violento do Cartel de Medellín)”. No livro, Roberto revela: “Pablo ganhava tanto dinheiro que, a cada ano, simplesmente perdíamos aproximadamente dez por cento do nosso dinheiro porque os ratos o comiam ou porque ele era danificado irremediavelmente pela água e umidade”. Algumas fontes afirmam que o “dízimo dos ratos” de Escobar era superior a um bilhão de dólares!

Jesus disse certa vez: “Não acumulem tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem corroem” (Mt 6:19). Acho que Jesus deve ter conhecido algumas pessoas gananciosas em Sua época. Lucas 12:13–21 conta a parábola de Jesus sobre o rico insensato, e não é nada bonita: “Um homem que estava no meio da multidão disse a Jesus: — Mestre, diga a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas Jesus lhe respondeu: — Homem, quem me nomeou juiz ou repartidor entre vocês? Então lhes recomendou: — Tenham cuidado” (v. 13-15).

A urgência de Jesus faz parecer que a multidão está prestes a ser esmagada por um ônibus desgovernado. É como se Jesus tivesse acabado de ver um touro furioso correndo na direção daquelas pessoas e gritasse: “Cuidado! Corram para salvar suas vidas!”. De fato, Ele está dando um aviso muito sério aqui: “Tenham cuidado e não se deixem dominar por qualquer tipo de avareza, porque a vida de uma pessoa não consiste na abundância dos bens que ela tem” (v. 15).

Já foi dito que a Terra fornece o suficiente para satisfazer as necessidades de todos, mas não a ganância de todos. Tenhamos cuidado e estejamos atentos a *todo* tipo de ganância.

Apelo

Ao devolvermos o dízimo ao Senhor e entregarmos nossos pactos, peçamos a Deus que sonde nossos corações para ver se há alguma inclinação à ganância dentro de nós e para que Ele nos guie em Seus caminhos eternos.



Sábado 51 · 19 de dezembro 2026

A Eternidade em Nossos Corações

O que eu fizer hoje fará diferença na eternidade?

Essa pergunta nos desafia a repensar nossos planos para hoje e para todos os dias. Precisamos priorizar o tempo e as bênçãos que Deus nos confiou de uma forma que possa Lhe trazer glória e louvor para sempre.

Como seguidores de Jesus Cristo, podemos ter absoluta certeza de que nossos anos aqui na Terra são apenas um começo fugaz e conturbado de uma bela eternidade. Como o apóstolo João escreveu de uma forma tão animadora: “Estas coisas escrevi a vocês que creem no nome do Filho de Deus para que saibam que têm a vida eterna” (1Jo 5:13).

Viu isso? Podemos estar certos de que viveremos para sempre... e para todo o sempre. Que promessa extraordinária!

Tudo o que precisamos fazer é aceitá-la. Ao aceitar a oferta de Deus, tornamo-nos livres para fazer escolhas com efeitos eternos relacionadas aos nossos relacionamentos, carreiras, educação, gastos e doações.

Todos nós podemos viver nossa vida por toda a eternidade – começando hoje!

Apelo

Ao devolver o dízimo a Deus e entregar o seu pacto ao terminar este ano, pergunte-se: “Meus planos para hoje e para o próximo ano realmente farão diferença na eternidade?” Deus nos convida a adorá-Lo, estabelecendo um sistema de doações regular e sistemático que seja uma demonstração de nossa gratidão por Suas bênçãos. Por meio de uma mordomia fiel, podemos fazer a diferença para a eternidade. Obrigado por sua fiel doação de hoje.



Sábado 52 · 26 de dezembro 2026

Planejando Nossas Dádivas Para 2027

A Beneficência Sistemática é um método de devolução do dízimo e das ofertas focada em dedicar intencional e sistematicamente uma porcentagem da nossa renda à obra missionária essencial de Deus, em nível local como também no mundo todo.

Ao olharmos para o novo ano que se inicia e considerarmos tudo o que Deus já fez por nós por meio de Jesus e levando em conta todas as bênçãos que Ele nos concedeu no ano que agora termina, é hora de, em espírito de oração, reavaliar nossas doações.

Deus permitiu que você prosperasse no ano que agora termina? Você gostaria de aprender a confiar e a depender mais Dele? Depois de devolver fielmente dez por cento de sua renda a Deus, você está convidado a aumentar a porcentagem que você dá regularmente na forma de pacto. Que tal aumentá-la em um, dois, cinco por cento ou mais?

Apelo

Que porcentagem da sua renda você sente que o Senhor o está convidando a separar como pacto, além do dízimo, durante o próximo ano? Ao assumirmos esse compromisso em Sua presença, vamos adorá-Lo com o dízimo e com nossos pactos neste último sábado do ano. Que possamos colocar-nos em último lugar e a Deus em primeiro!

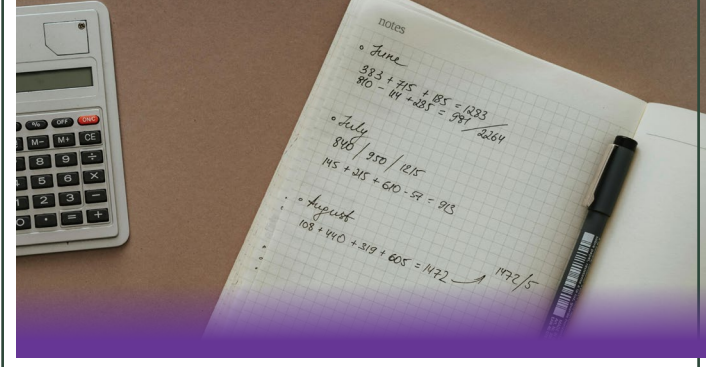


O Que é Pacto?

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco também colherá pouco; e o que semeia com fartura também colherá com fartura. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria” (2Co 9:6,7).

“Pacto” é um nome usado para denominar ofertas regulares e sistemáticas (diferente de ofertas espontâneas). O pacto:

- É considerado tão importante e obrigatório quanto o dízimo (Mt 23:23).
 - É baseado no sistema da proporcionalidade (baseado em porcentagem).
 - É dado como uma porcentagem ou proporção da renda (Dt 16:17; 1Co 16:1).
 - O adorador escolhe a porcentagem da renda que será regularmente dada
- como Pacto (qualquer porcentagem é válida).
 - A regularidade da oferta é determinada pela regularidade da bênção recebida (a renda).
 - Deve ser dado após qualquer renda (Pv 3:9).
 - Não é esperada quando não há renda (2Co 8:12).
 - O adorador o separa imediatamente após o dízimo e antes de qualquer outra despesa ou oferta ser feita (Pv 3:9; Mt 6:33).
 - A regularidade, a porcentagem e o período de validade devem ser previamente pactuados, prometidos ou designados pelo adorador (2Co 9:7).



Comparando o Dizimo, o Pacto e as Ofertas Especiais

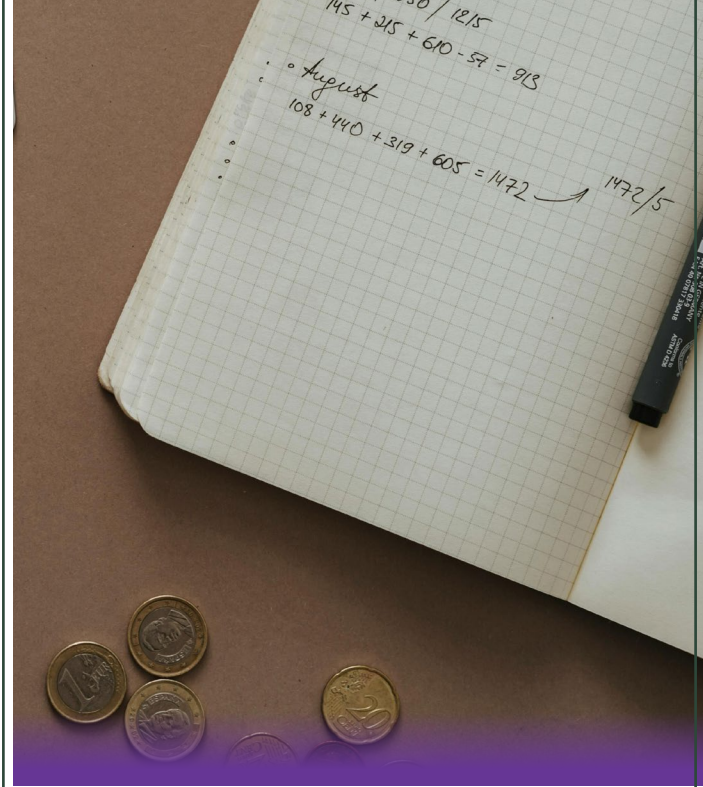
“Será que alguém pode roubar a Deus? Mas vocês estão Me roubando e ainda perguntam: ‘Em que Te roubamos?’ Nos dizimos e nas ofertas. Com maldição vocês são amaldiçoados, porque estão Me roubando, vocês, a nação toda. Tragam todos os dizimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na Minha casa. Ponham-Me à prova nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não lhes abrir as janelas do céu e não derramar sobre vocês bênção sem medida” (Ml 3:8-10).

Em Malaquias 3:8-10, os dizimos e as ofertas são claramente colocados sob o mesmo sistema. Isso sugere implicitamente pelo menos três características semelhantes para dizimos e ofertas: [1] regularidade (de acordo com a renda), [2] proporcionalidade (uma proporção de qualquer renda) e [3] entrega (levados à casa do tesouro).

Ellen G. White também concorda que os dizimos e as ofertas estão

sob o mesmo sistema. Ela alude ao fato de que este sistema inclui o conceito de também dar ofertas como uma proporção da renda: “No sistema bíblico de dizimos e ofertas, as quantias entregues por pessoas diversas certamente variarão muito, uma vez que são proporcionais às rendas” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 52).

Em outra citação, ela diz que essa oferta, juntamente com o dizimo, não é espontânea ou voluntária, mas faz parte “de nossa obrigação”. Esse pensamento está em consonância com Malaquias 3:8-10, que afirma que não trazer essa oferta é visto por Deus como desonestidade. Ela escreve: “Esse assunto de doação não deve ser por impulso. Deus nos deu instrução definida a esse respeito. Especificou os dizimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que doemos de forma regular e sistemática (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 57).



Características/ Dádivas	Dízimo	Pacto	Especial (ofertas espontâneas)
Regularidade	Determinado pela frequência da renda da pessoa	Determinado pela frequência da renda da pessoa	É esporádico
Sistema	Proporcional renda	Proporcional a renda	De acordo com o que vai no coração do doador
ObrigatoriedadeNa	Por toda a vida	Por toda a vida	Circunstancial (de acordo com o chamado do Espírito Santo)
Porcentagem	Predeterminada por Deus (10%)	Escolhida pelo adorador (___ %)	-
Possibilidade de ajustes na porcentagem	Não	Sim	-
Onde é entregue?	Na casa do Tesouro	Na casa do Tesouro	Destino escolhido pelo adorador
Receptores finais	Alcance local, regional e internacional	Alcance local, regional e internacional (sugestivo)	Escolhidos pelo adorador



Os Tres Planos de Oferta

Plano de Ofertas Combinadas

O Plano de Ofertas Combinadas foi votado como o plano de ofertas promovido e recomendado pela Associação Geral no Concílio Anual de 2002, após recomendação do Concílio Mundial de Mordomia de 2001. Esse plano apoia todos os níveis da igreja, reunindo em um fundo único os o total de recursos arrecadado. Esses recursos são distribuídos de acordo com uma fórmula aprovada por cada divisão, sempre dentro das seguintes porcentagens: 50% a 60% para a igreja local; 20% para a Associação Geral para fundos missionários e 20% a 30% para o trabalho missionário no campo local. As divisões que utilizam este plano atualmente incluem:

Divisão da África Centro-Occidental
Divisão Euroasiática
Divisão Interamericana
Divisão Norte da Ásia-Pacífico
Divisão Sul-americana
Divisão África do Sul-Oceano Índico
Divisão Pacífico Sul
Divisão Sul da Ásia-Pacífico
Divisão Sul da Ásia
Divisão da Ásia Centro-Occidental
União Missão do Oriente Médio e Norte da África

Saiba mais sobre este plano aqui: <https://stewardship.adventist.org/combined-offering>.

Calendário de Ofertas

No Calendário de Ofertas, em sua opção original, diferentes destinos para as ofertas são promovidos a cada sábado durante o culto, seguindo o calendário de ofertas aprovado e votado anualmente pelo comitê da Associação Geral. Um calendário de todas as semanas de cada ano é elaborado com ofertas

específicas designadas de comum acordo. Cerca de 26 ofertas de sábado são destinadas à igreja local, sendo que as demais são alocadas entre os outros níveis da organização da igreja ou designações na área local. Todas as ofertas avulsas (que não estejam em envelopes marcados) serão destinadas à oferta do dia. Há seis dias de Ofertas Especiais para ministérios específicos. As divisões inscritas neste plano atualmente incluem a União Europeia, a Região de Israel, a Divisão do Pacífico Sul e a Divisão Trans europeia.

Plano de Doações Pessoais

O Plano de Doações Pessoais organiza as necessidades financeiras da igreja em três categorias (aproximadamente as mesmas três categorias cobertas pelo Plano de Ofertas Combinadas) e oferece, a título de sugestão, uma porcentagem da renda do membro para ser dedicada a elas. São eles:

- **Orçamento da Igreja Local (3-5%),** que incluiria serviços públicos, manutenção, seguro, despesas operacionais da escola, revistas infantis, material didático, salários de funcionários e boletins.
- **Orçamento Antecipado da Conferência (1-2%)** para educação cristã, evangelismo local, Escola Bíblica de Férias, acampamentos de verão, revistas da União, etc.
- **Orçamento Mundial (1-3%)** para atender às necessidades da missão global da igreja, conforme promovido no Calendário de Ofertas aprovado. As ofertas da Escola Sabatina são recebidas e tratadas da mesma forma que no plano do Calendário de Ofertas. Este plano também prevê doações para projetos especiais. A Divisão Nacional de Educação (NAD) atualmente se inscreve neste plano.

Guia Simplificado Para as Leituras Devocionais do Ofertório

As Leituras Devocionais do Ofertório que você tem em mãos deram origem aos Vídeos Devocionais do Ofertório. Esses vídeos educativos e motivacionais de dois minutos foram planejados para serem apresentados todos os sábados em sua igreja, antes da arrecadação das ofertas. Você pode reproduzir ou baixar esses vídeos (deste ano e de anos anteriores) usando o código QR abaixo. Aqui estão as instruções sobre como usá-los:

- Os vídeos devem ser apresentados na igreja antes da arrecadação das ofertas.
- Eles não incluem o apelo nem a oração final, que devem ser feitos pela pessoa designada para promover as ofertas.
- Os vídeos também podem (e devem) ser compartilhados nas redes sociais ou durante congressos, reuniões de pequenos grupos, acampamentos, comissões da igreja, Semanas de Oração da Mordomia, etc.
- Os vídeos foram gravados em inglês, mas cada divisão ou união tem permissão para traduzi-los para seus respectivos

idiomas ou personalizá-los com sotaques regionais.

- O vídeo completo, com trilha sonora original – sem narração/letras – também estará disponível, mediante solicitação, para divisões e uniões, sem custo adicional, junto ao Departamento de Ministérios de Mordomia da Associação Geral.
- Pastores e diretores de ministérios de mordomia das igrejas locais devem ser informados sobre os vídeos e como baixá-los e exibi-los em suas igrejas, especialmente antes da arrecadação das ofertas.

*Você
pode
assistir
aos
vídeos
usando
este link:*



“O dinheiro é um indicador preciso do verdadeiro caráter [de uma pessoa]. Em todas as Escrituras, há uma correlação intimidadora entre o desenvolvimento do caráter [de uma pessoa] e a maneira como [ela lida] com seu dinheiro” (Richard C. Halverson).



PRIMEIRO DEUS
MINISTERIO DA MORDOMIA CRISTA